Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - domingo 28, segunda 29/06/1981 — Nº 13.773

FOUAD ADMITE ÊRRO NA PORTARIA QUE DESIGNOU VALLADARES MAS DIZ:

JUIZA É INCOMPETENTE PARA JULGAR GOVERNADOR

O Procurador-Geral Fouad Darw... Zacharias, somente amanhã é que terá em mãos o mandado de segurança impetrado pelo presidente da Câmara Paulo Struthos Filho, contra a designação, pelo governador Jorge Teixeira, do engenheiro Sebastião Assef Valladares, para responder pelo expediente da Prefeitura Municipal.

Fouad disse ter tomado conhecimento do fato ao ler os jornais, mas classificou o mandado como "uma aberração que não tem cabimento porque desatendeu a Lei: como indivíduo, Paulo Struthos não pode ter condições de propor o mandado, além disso, a Câmara está em recesso e porisso não pode entrar com ação".

ILEGAL

Fouad também diz que houve encaminhamento ilegal do documento "porque a juíza Maria Rita é incompetente do ponto de vista legal para julgar uma ação contra o governador que tem fôro especial no Tribunal de Justiça em Brasília.

Ela recebeu o documento e nos mandou para discutir talvez numa deferência".

Fouad diz que se fosse o caso, caberia à Câmara Municipal entrar com uma "ação popular" contra o governador mas não com validade o mandado.

ÊRRO NA PORTARIA

O Procurador-Geral admitiu que a Portaria que designou o engenheiro Sebastião Valladares "talvez tenha sido um êrro porque portaria é de uso interno" e frisou que não viu a Portaria antes dela estar publicada "porque é um ato corriqueiro da administração que não vai para análise da Procuradoria". No final, Fouad afirmou que este problema poderá ser esvaziado pelo governador "com a simples nomeação do prefeito".

ANALISE

Sobre este último item, um membro do PDS falou ao AM. Veja na página 3.

Fouad, governador tem fôro especial

Resultado do IPM do Rio Centro pode sair 3a.

Comandantes da área do I Exército tomaram conhecimento ontem, no Rio, do resultado do IPM aberto para apurar as explosões do Riocentro, em reunião no palácio Duque de Caxias, presidida pelo general Gentil Marcondes. Em São Paulo, o ministro da Marinha, Maximiano da Fonseca, informou que o inquérito deverá ser divulgado na terça-feira.

Ontem, os jornalistas receberam um ofício, assinado pelo coronel Job Lorena, encarregado do IPM, para "uma divulgação à imprensa, mediante credenciamento especial". O ofício não se refere ao IPM nem identifica a divulgação a ser feita mas, depois da informação do ministro da Marinha, é quase certo tratar-se do resultado do inquérito.

Opinião em 30 Linhas

Uma crise em três tempos está vivendo agora a Prefeitura de Porto Velho, desde que, na segunda-feira, faltou habilidade suficiente — ou sobrou confiança no governador — ao então prefeito Francisco Paiva para colocar no limite de seu gabinete um pedido coletivo de seis dos nove auxiliares do primeiro escalão demitindo-se dos cargos. Se houve realmente uma trama, não se pode considerar Paiva uma vítima já que ele fez exatamente aquilo que — se é, repetimos, que houve esta trama — ele próprio disse ter conhecimento — os demissionários queriam, deixando a decisão para um terceiro personagem, no caso, o governador. Ora, bastava ao Prefeito aceitar as demissões e nomear em seguida os adjuntos, noticiando o fato normalmente através de nota burocrática pela Assessoria de Imprensa. Estaria encerrada ali a questão e se houvesse ingerência governamental aí a conversa mudaria. Mas, ao levar adiante, à uma área que nada tinha a ver com o problema, Paiva cometeu um êrro político e pagou caro por isso já que viu torpedeado seu projeto de se lançar candidato ao Senado.

O segundo tempo da crise foi quando o governador designou o engenheiro Sebastião Valladares para responder pelo expediente da Prefeitura: aí permitiu que a Câmara reivindicasse, com base na Lei, a vacância do cargo de prefeito e, portanto, postulasse o que está acontecendo agora, para que as chaves e a gestão do Palácio "31 de Março" sejam entregues ao presidente do Legislativo — prática, aliás, comum nos municípios dos Estados, onde os prefeitos são nomeados. Na sequência desta segunda etapa, a Juíza Maria Rita intimou dentro do prazo legal de cinco dias para o intimado — o governador — se pronunciar.

Mas a cidade pode, amanhã, amanhecer com um prefeito titular, isto já é a terceira etapa da crise, bastando para isso que o governador reconheça que errou ao designar e não nomear um prefeito, cumprindo a Lei e efetivando o próprio Valladares ou qualquer outro na função, mandando como única resposta à juíza o ato de nomeação.

Até terça-feira.

Projeto sobre cacau tramita no Senado

Fomos informados ontem pelo médico Dalio Scheer, presidente da Associação dos Cacauicultores de Rondônia, que após ingente luta de todos os cacauicultores do Brasil, já tramita no Senado Federal, Projeto do Senador Luiz Viana, ex-presidente do Congresso Nacional e ex-Governador da Bahia, com um único artigo, dizendo que "nenhuma taxa ou cota de contribuição recairá sobre cacau produzido no país (cacau em baga, derivados: massa, manteiga, torta e pó) quer se destine à exportação, quer à industrialização". Esta é a notícia alvissareira que temos para os produtores de cacau de Rondônia.

IGREJA REVELA COMO AGIRÁ EM 81/82

Opção preferencial pelos pobres, trabalho pela libertação integral do homem, incluindo as dimensões social, política, econômica e cultural, distribuição correta de bens, mudanças que permitam uma situação justa para todos e participação na produção e partilha dos progressos da ciência.

PLANO

Essas são as diretrizes do sexto plano bienal dos organismos nacionais ligados à CNBB para o biênio 81/82, divulgadas ontem, em Brasília.

ACORDO

Durante o encontro, d. Luciano Mendes de Almeida, secretário da CNBB, negou que já tenha sido feito acordo com o governo sobre a Lei dos Estrangeiros, dizendo que a Igreja não concorda com o visto provisório para missionários.

21,5 MILHÕES DA SUDECO PARA O PESCADO RONDONIENSE

Para o pescado ser uma constante nas mesas, a Sudeco vai investir 21,5 milhões em Rondônia. (Arquivo)

Em Rondônia, onde o processo de pesca ainda é rudimentar, quase artesanal, e o pescado de difícil manipulação quanto ao seu beneficiamento e conservação, está sendo desenvolvido com apoio da Sudeco um trabalho de desenvolvimento comunitário junto às colonias de pescadores, visando sua fixação.

AUMENTO

Este trabalho consiste em ações, contatos, atividades e campanhas de motivação no sentido de estimular o associativismo, aumentar a produção e a produtividade — através da introdução gradual de métodos racionais e tecnologia pesqueira — ainda apoiar as atividades de educação, higiene, saúde e alimentação dos pescadores.

RECURSOS

Neste projetos, com prazo para sua execução até 1985, estão previstos recursos de 21,5 milhões de cruzeiros. Página 3.

Dia das telefonistas

Hoje, comemoramos o Dia da Telefonista. E nós lembramos, mais uma vez, da importância desta classe, composta em grande maioria por mulheres que, além de enfrentar o luta-luta contínuo das mesas telefônicas, ainda as obrigações caseiras, os estudos, etc., redobram sua luta do dia-a-dia pela sobrevivência.

Hoje, o telefone tornou-se uma das grandes necessidades da vida moderna. Outrora um luxo para ricos, hoje é comum ver-se dois ou mais telefones em residências. O telefone tornou-se a forma mais simples de comunicação para a dona-de-casa, o homem de negócios, enfim para todo aquele que tem uma atividade em sociedade.

TAPANDO O SOL COM A PENEIRA

Alguns ministros do Governo agem como se a sociedade brasileira fosse alienada. Pouco falta para retomar-se a tese da "ilha de paz e prosperidade". Assim, para eles não há desemprego. O que existe é rotatividade acelerada de mão-de-obra. Também não há recessão, mas apenas algumas dificuldades setoriais. Eufemismos desse tipo não apenas ofendem a consciência dos cidadãos, como atentam diretamente contra a abertura democrática preconizada pelo Presidente da República, que deve pressupor amplo acesso a informações sobre a situação do país.

Assim, falar em dificuldades setoriais quando estão em plena fase recessiva a indústria automobilística, o setor eletroeletrônico, etc., significa uma omissão mal-intencionada do fato.

Negar a existência de crise social e do desemprego — quando toda a grande imprensa brasileira vem noticiando que só em São Paulo e no Rio de Janeiro existem mais de um milhão de pessoas sem trabalho ou ganhando menos de um salário mínimo, e praticamente metadt da população economicamente ativa ganha menos, quase tragicamente do que a lei, considera o necessário para subsistência do trabalhador — é passar atestado de profunda insensibilidade diante de uma situação dramática.

Todo este esforço para mascarar a dramática realidade social brasileira é fortalecido pelos demais escalões do Governo. Assim, por exemplo, apesar de o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresentar, mês a mês, dados que vêm evidenciando aumento do contingente de desempregados no país, surge o Banco Nacional da Habitação a querer demonstrar, a partir dos saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, que não há aumento do desemprego no país.

Nesta guerra de contrainformação, que tem como alvo o público que paga impostos e que eventualmente poderá opinar, através do voto, sobre comissões e ações daqueles que estão integrados no sistema de poder, existem outros soldados: o próprio IBGE, sob os pretextos mais diversos, vem sonegando informações indispensáveis a uma apreciação abrangente da situação brasileira.

Até hoje, por exemplo, não foi calculada, ou não foi divulgada, a evolução da distribuição de renda nacional, a partir de 1977, apesar de todos os dados para isto estarem disponíveis. A pesquisa mensal de emprego também, poucos meses depois de ser iniciadas, passou a omitir o período de tempo de procura de emprego, que é um dado rico para verificar-se a amplitude real do problema. Além disso, também não publica, ao que parece por determinações da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, as taxas regionais do INPC, apuradas e calculadas com dinheiro dos contribuintes. Sua análise e digestão, entretanto, continuam privilégio de escalções escolhidos da tecnoburocracia.

O toque de orror desse quadro, entretanto, continua sendo dado pelo Banco Central, que conserva mantendo egavetados, desde 1974, os dados sobre as remessas de divisas para o exterior pelas subsidiárias de empresas multiacionais instaladas no país.

Diante de tudo isto, só consola a certesa de que, como expressou Abrahan Lincoln, de que é impossível enganar a todos durante todo o tempo.

CURSO PRATICO

O Curso Einstein, com sede à av. 7 de Setembro, 837, vai promover um curso sobre ICM, com professores "experts" na matéria.

O curso terá início dia 3 de julho para apenas trinta vagas.

JOTAPI

A nossa página JOTAPI, de piadas, fofocas e amenidades, a página mais comentada nos últimos tempos pelo seu sabor ilariante e gozativo não aparece hoje em nosso Jornal. Motivo: não sabemos.

ENTREVISTA

Muito boa a entrevista do vereador Clater Saldanha Mota no programa mensal, Encontro com o Povo, de Eudes Lustosa, na TV Rondônia.

Foi uma grande colher de sopa para o vereador da oposição e seu lider, deputado Jerônimo Santana que tiveram uma hora de propaganda política de graça e de grande efeito.

PLANTAO DE FARMACIA

Hoje: N. S. do Carmo
Amanhã: Droga Nossa (1)

Borracha onera importação

Indústria pede a retomada da produção nos seringais

A Confederação Nacional da Indústria analisa, em trabalho elaborado pelo seu Departamento Econômico, o problema da borracha no Brasil, mostrando que a política governamental para a recuperação dos nossos seringais é ainda tímida em face de uma importação de borracha natural intensa.

Alerta a CNI que os preços dos nossos habituais fornecedores (Malásia e Indonésia) sobem violentamente, devido à escassez do produto. E observa ainda que enquanto a produção mundial vem crescendo, o produto brasileiro diminui, produzindo-se hoje no País menos borracha natural que há 25 anos. Mostra também o trabalho da Confederação Nacional da Indústria que muito pouco se tem feito para possibilitar ao Brasil a auto-suficiência em borracha natural: "os anos se passaram e nada foi feito de concreto".

Assim, pressionado pelo aumento de preço determinado por cartéis produtores e impossibilitado na área dos sintéticos de escapar às pressões altistas do petróleo, o Brasil renovou a tentativa de dinamizar a produção da borracha natural, através de uma série de incentivos e facilidades para alcançar objetivos que já vinham sendo perseguidos há várias décadas.

DOIS PERIODOS

A cultura da borracha atravessou dois períodos de intensa atividade. O primeiro, consequência da industrialização da Europa e, posteriormente, a modificação dos hábitos de transporte, com o surgimento do automóvel. A produção foi elevada de cerca de 1,5 mil em 1827, para o pico alcançado em 1912, de 42,5 mil t. Durante este período, a Amazônia foi o maior fornecedor mundial, sobrepujando as plantações da África, América Central e Ásia Tropical.

Em 1914, a produção começou a declinar devido ao êxito alcançado pelos ingleses na racionalização dos seringais do Oriente. O preço caiu vertiginosamente no mercado internacional e a produção nacional acompanhou a queda: entre 1912 e 1941 ela desceu ao nível de 10,7 mil t.

Com o início da II Guerra Mundial, inicia-se o segundo período. Para atender ao consumo multiplicado pelo conflito, os países aliados viram-se obrigados a recorrer à Amazônia, visto que as plantações no Oriente, já então os principais produtores mundiais, haviam caído em mãos dos japoneses. Foram, então, assinados vários acordos entre o Brasil e os EUA, objetivando as medidas a serem tomadas para o aumento da produção. Um desses acordos criava o Banco da Borracha, atual Banco da Amazônia, para financiar a produção. O esforço elevou a extração a 30,6 mil t em 1945; mas, logo em seguida, caiu novamente com o fim do interesse demonstrado pelos americanos, ao término da guerra.

PRODUÇÃO ATUAL

Atualmente, a produção está estabilizada em torno das 25 mil t/ano (sendo a Amazônia responsável pela quase totalidade dessa produção) e as importações atingem números acima das 50 mil t/ano. A borracha vegetal, conforme pode ser observado na tabela, representa cerca de 32% do consumo global, ficando os sintéticos com cerca de 58% e os regenerados com os restantes 10%.

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DA BORRACHA NO BRASIL 1972/1978

Ano	Borracha natural	Borracha sintética	Total	Participação da BN no Consumo total %
1972	44.219	114.290	158.509	27,90
1973	51.156	149.533	200.689	25,49
1974	57.945	166.227	224.172	25,85
1975	58.704	176.346	235.050	24,98
1976	66.111	201.636	267.747	24,69
1977	71.354	204.729	276.083	25,85
1978	72.493	222.004	294.496	32,55

Fonte: Sudhevea

A mudança na composição da oferta iniciou-se bem antes do período considerado na tabela, tendo ocorrido a partir do término da II Guerra, quando se passou a empregar quantidades cada vez maiores do produto sintético.

Este produto, de origem petroquímica, cujos insumos, então abundantes e baratos, permitiram aliar a adaptabilidade às várias utilizações, com condições de preços bastante competitivas. Seguindo a tendência mundial, a indústria de borracha sintética, implantada no Brasil em 1960, expandiu-se rapidamente e a proporção de emprego da borracha sintética em aplicações industriais é de cerca de 75%. Para a natural, ficam reservadas aplicações específicas, produtos a cujas características os sintéticos ainda não puderam atender. Em mais industrial, o exemplo mais significativo é o dos pneus para aviões.

No entanto, existem fortes indícios de que estes percentuais possam, mais cedo ou mais tarde, virem a ser alterados. Os aumentos sistemáticos nas cotações do petróleo e o consequente encarecimento das borrachas sintéticas, modificaram a opinião, até então generalizada, de que a borracha vegetal estaria com seu futuro condicionado a uma diminuição progressiva na participação global do consumo, pressionado por dificuldades cada vez maiores na obtenção da matéria, sensíveis de encarecimento ao sabor das cotações do óleo bruto e também sujeitas à instabilidade no fornecimento, as indústrias que se utilizam desse produto, já prevêem a possibilidade de uma reversão parcial da tendência, através de uma utilização percentual maior do produto vegetal. Apesar da elevação de sua cotação, empurrada para cima pelos aumentos dos sintéticos a borracha natural mantém certa disponibilidade e — o que é muito melhor — a possibilidade de, através de um aumento de produção perfeitamente viável, suprir uma faixa maior do mercado, aliviando a dependência para com os sintéticos. Essa participação, segundo estudos técnicos setoriais, poderia elevar-se normalmente até os 40% do consumo total, podendo mesmo atingir os 50% em caso de um estrangulamento no fornecimento petrolífero. Isto, sem que ocorresse prejuízo para as linhas de fabricação da indústria.

SITUAÇÃO CRITICA

No Brasil, a situação da borracha não é das mais animadoras. A produção de sintéticos tem atendido às necessidades do consumo, ainda que apoiada em frequentes importações e com preços em constante elevação, porque derivadas diretamente do petróleo. Quanto ao setor vegetal, paradoxalmente, a situação é ainda mais crítica: desde muito, passamos de exportadores a importadores.

EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE BORRACHA BRASIL 1972/1978

Ano	Borracha natural	Borracha sintética	Total
1972	18.422	29.045	47.467
1973	36.595	51.266	87.861
1974	36.537	40.227	76.764
1975	42.240	26.862	69.102
1976	50.481	22.610	73.091
1977	57.495	25.279	82.774
1978	56.244	31.716	87.960

Fonte: Sudhevea

Mas, a prazo não muito longo, esta situação pode se reverter em uma posição mais favorável. Para tanto, a ampliação da produção petroquímica deverá ser mantida em níveis que acompanhem o aumento do consumo, o que, apesar de possível, é bastante problemático. Mas, sem dúvida, será na área da borracha vegetal que poderemos capitalizar vantagens com a situação internacional.

Ainda que ocorra um abrandamento na tensão vigente, é certo que os consumidores de petroquímicos, sabidamente alertados para a limitação nas quantidades mundiais existentes de óleo, procurarão, cada vez mais, intensamente substitutos para os derivados do petróleo. E esta é a grande vantagem da borracha natural, cujas características já conhecidas há séculos, permitem uma aplicação industrial imediata.

No entanto, os primeiros passos para a recuperação de nossos seringais, ainda têm sido tímidos. Enquanto isso, as importações tornam-se cada vez mais difíceis e caras; os preços das borrachas nativas da Malásia e Indonésia, nossos fornecedores habituais, sobem violentamente e o produto torna-se escasso. Na área dos sintéticos, a curto prazo, nada pode ser feito, além de se suportar as pressões altistas decorrentes da situação política do Oriente Médio.

Enquanto a produção mundial vem crescendo de forma significativa, a nossa vem diminuindo e, hoje, produzimos menos borracha vegetal que há 25 anos. Durante muitos anos, preferiu-se importar, para que fosse dado o tempo necessário para a reorganização dos seringais amazônicos. Mas os anos se passaram e nada foi feito de concreto, os seringais permanecem com baixa produtividade. As modificações ficaram sempre restritas a planos técnicos, bem elaborados no papel, mas sem chegar à concretização efetiva. Agora, pressionado pelos aumentos de preços determinados pelos cartéis produtores e impossibilitado na área

(CONCLUI NA PAGINA 7)

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

Enquanto o país vai exportar nada menos de meio bilhão de dólares em carne industrializada, vamos importar carne congelada do Uruguai. Isto não é um contracenso? O que ganhamos com a exportação de carne industrializada, vamos gastar em sua maior parte, na importação de carne bovina do Uruguai. E os nossos fabulosos rebanhos? E os nossos fazendeiros, onde estão? Sim, porque esses fazendeiros que garantem a exportação de carne industrializada, são também os responsáveis pela escassez de carne no país e, ainda mais, pelos altos preços do produto. A carne enlatada, sem ser da melhor qualidade, vendida no mercado interno, é oferecida à população por preços acima do normal. E o pior é que essa carne, na maioria das vezes, está contaminada, oferecendo sério perigo à saúde do consumidor. Mas ao governo isto não interessa. O que interessa é que os industriais continuam através da Swift do Brasil e de outros frigoríficos, a exportar, com prejuízo da população e que o rabutalho seja, oferecido ao povo por preços de exportação. Isto acontece com a carne, com os frangos, com o café e com todos os alimentos necessários à alimentação de nosso povo. O bom vai para o exterior, o rabutalho... o que não serve para exportar é oferecido à nossa população. E onde está a Comissão de Defesa do Consumidor? Onde anda a Secretaria de Vigilância Sanitária? Onde está o SIF? Enfim, por onde andam os fiscais das repartições responsáveis pela segurança da saúde do povo? No Maracanã? Não! Nas ruas? Não! Nas boates? Não! Eles não andam, pois para isso teriam de ser notados; eles ficam no interior de suas repartições ou sob o poder de MORDOMIAS extra-funcionais.

x x x

"Um jornal pode ser feito de modo a substituir livros, os teatros e os próprios templos. O jornal pode substituí-los nos grandes movimentos do pensamento da civilização. Um jornal pode mandar mais almas para o céu e mais salvar do inferno do que todas as igrejas e capelas espalhadas por nosso território. Isso, além de produzir dinheiro. É só experimentar".

x x x

A Receita Federal já enviou um total de 2.503.729 cheques de restituição do Imposto de Renda. O processo de distribuição do cheque restituição está correndo normalmente e até o dia 12 de agosto deverá estar concluído.

x x x

O preço dos cigarros vai aumentar. Agora o mais barato vai custar Cr$ 50,00. Quem está reclamando é a classe menos favorecida que escondia a sua mágoa sob a fumaça de um cigarro, embora "mata rato". Por outro lado, o cafezinho também aumentou de preço. Outro problema para o trabalhador. Este, ao invés de "guardar dinheiro" na Caderneta de Poupança, gasta o supérfluo com cigarros e cafezinho. Agora, com tantos aumentos, o operário não pode mais ter vícios: cigarros, café e cachaça. O Governo sempre que libera o preço de um produto, está contribuindo para retirar o prazer da classe menos favorecida. Isto não é vida... é ser punido sem ter a minha culpa pela desenfreada IFLAÇÃO que se abate sobre o país.

x x x

Estamos, praticamente, em Julho e até agora o Executivo não enviou a esperada Mensagem que transforma o Território de Rondônia em Estado, ao Congresso Nacional. Isto nos tira a esperança de sermos Estado em setembro próximo. O Governador Jorge Teixeira, que já cumpriu a sua parte, espera ansioso pela parte do Executivo. O Ministro Golbery Couto e Silva — o mais poderoso dos Ministros brasileiros — prometeu ao nosso Governador que Rondônia será Estado em setembro, mas a promessa parece que vai ficar apenas em promessas. Enquanto isto, muito otimista, o Governador Jorge Teixeira vai alardeando aos quatro ventos que o nosso Território será Estado em Setembro, graças à promessa do "big Shots" do palácio do Planalto. O povão está esperançoso, mas essa promessa não falhe. Se isto acontecer, quem vai sofrer as consequências são os políticos.

x x x

O projeto do deputado Erasmo Dias, PDS-SP, ex-secretário de Segurança do Estado de São Paulo, que visa a liberação do jogo em todo o país, continua recebendo adesões. Erasmo Dias entende de jogo, pois ele, em sua campanha eleitoral teve o apoio total dos banqueiros do zoológico. A coisa pelo jeito que vai, dentro em breve teremos o jogo liberado. E, em todas as capitais vamos ter: feito... oô... ôôôôôôôôôôôôô.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-6685, 221-4087 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Administrativo
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
ASSINATURAS
CAPITAL (ANUAL) .... Cr$ 4.000,00
INTERIOR (ANUAL) .... Cr$ 5.600,00
EXEMPLAR DO DIA .... Cr$ 20,00
EXEMPLAR ATRASADO .... Cr$ 40,00
SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefones: 232-4200 — Telex — (021) 23648
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 225
9º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)25417
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

Prefeito deve ter "Estatura política"

Uma das qualidades que se exigem para o novo prefeito de Porto Velho, segundo um experimentado membro do PDS, é que ele tenha "estatura política suficiente". A explicação desta fonte, é de que o prefeito tem que compreender que o município tem parte política constituído pela Câmara, o que lhe dá deveres e direitos que nem o Território tem.

"É justamente — continuou a mesma fonte — o Território não tem pelo atrelamento legal em que vive, desde sua constituição, face a dependência direta do Ministério do Interior, não ter Assembléia Legislativa, enquanto a Prefeitura tem relacionamento com o Legislativo Municipal".

FORO ESPECIAL

Para alguns analistas do mandado impetrado pela Câmara contra o governador, há quem diga que o advogado Alberto Pinca pode ter se enganado ao entrar com a medida no Forum portovelhense, sendo despachado pela Juíza Maria Rita.

Ontem pela manhã, em análise feita do assunto, houve quem dissesse que o governador só pode ser julgado pelo Tribunal em Brasília. "Para ele há o fôro especial", afirmou um dos conhecedores das medidas legais que, entretanto, afirmou que se a juíza aceitou e deu andamento no mandado, é porque ela tem competência para tal.

NOMEAÇÃO

Dentre os políticos, o comentário, ontem, era de que Teixeira poderá abotar imediatamente o mandado de segurança, bastando, para tal, que nomeie o prefeito efetivamente.

Teixeira só deverá tomar conhecimento, oficialmente, da intimação da juíza, amanhã. No final da tarde de ontem, ele chegou de Costa Marques e no expediente desta segunda-feira irá estudar juntamente com sua Procuradoria Jurídica o documento, para uma resposta.

"O governador poderia responder tranquilamente ao mandado, bastando, para tal, que corrigisse o erro e nomeasse o prefeito efetivo então, enviaria à juíza apenas o ato de nomeação, sufocando a crise", disse uma fonte consultada pelo AM.

Teixeira pode esvaziar a crise surgida com o mandado de segurança da Câmara: basta nomear efetivamente um prefeito.

Amanhã, a grande procissão de São Pedro

Vai ser amanhã à tarde a tradicional procissão de São Pedro pelas águas do rio Madeira, marcando assim a homenagem dos pescadores ao grande padroeiro. A coordenação da festa continua sendo da colonia de pesca Z-1 Tenente Santana.

GRAÇAS

A homenagem a São Pedro constitui-se de uma das festas religiosas mais bonitas do ano. Dezenas de barcos acompanham o que leva a imagem do santo, sendo que, na oportunidade, são feitas orações para que durante o ano, graças sejam concedidas aos pescadores.

A procissão sairá do porto do Cai N'água indo até a igreja de Santo Antonio, onde haverá missa em honra a São Pedro. Após a missa, os barcos voltam a Porto Velho, encerrando a festa.

Braga quer oposições unidas

O empresário Mario Braga, do PP está no Rio de Janeiro participando das comemorações do aniversário do presidente de honra do partido, deputado Magalhães Pinto, após ter em Brasília discutido com políticos de seu partido e do PMDB a fusão das duas agremiações como forma de fazer frente ao PDS nas próximas eleições.

"A reforma eleitoral, até hoje não definida está prejudicando os partidos de oposição em Rondônia. Não se sabe como no novo Estado, serão as eleições. Isso mostra a vontade que tem o Governo de montar um esquema igualzil, para vencer as eleições. Além disso com a demora, as oposições poderão ser tomadas de cheio com o pacote gerado pelo Planalto. Em Rondônia, o Governo cria prefeituras para contratar mais funcionários e consequentemente ganhar o voto deles nas eleições. Para isso, não importa que a folha de pagamentos seja superior a já dolorosa receita dos impostos cobrados à iniciativa privada".

"Eles nomeiam, contratam, ocultam fatos para que a camarilha do poder fique por cima. Entretanto eles mesmos se esfacelam como o caso do ex-prefeito Pairá que vinha realizando um bom trabalho e teve que compulsoriamente, pedir demissão do cargo. O cacique Teixeira, não admite novas lideranças".

Assembléia dos Trabalhadores da Construção Civil

Para deliberar sobre o registro de seu estatuto já aprovado em reunião, definir metas para os próximos três meses, e iniciar uma campanha de ampliação do número de associados, reune-se hoje, em assembléia geral, a Associação dos Trabalhadores na Construção Civil de Rondônia (Astracor).

A entidade congrega todos os empregados em construtoras, bem como os autonomos, ajudantes, auxiliares e aprendizes. A reunião será iniciada às nove horas, numa das salas do Centro Social da Paróquia de São Cristóvão, na Avenida Pinheiro Machado.

O presidente da entidade, sr. Francisco Costa, convidou ontem todos os associados e interessados em se associar futuramente, para comparecer à assembléia da categoria. Segundo ele, podem pertencer à Associação, pedreiros, pintores eletricistas tratoristas, operadores de máquinas, carpinteiros taqueiros, rapadores, lixadores, soldadores, marceneiros, armadores, serventes, ajudantes, mestres de obra, trabalhadores autônomos e funcionários de escritórios de firmas da construção civil.

A Astracor já conta com quase 200 associados e sua meta é transformar-se num futuro Sindicato. Porto Velho segundo dados do IBGE, possui aproximadamente 10 mil trabalhadores na construção civil. Esta e a classe dos comerciários são as duas maiores da Capital, registrando o maior número de empregados.

Natalina e a presença do ministro no Mobral

A professora Natalina Ferreira da Cruz, Coordenadora do Mobral de Rondônia, regressou quinta-feira do Rio de Janeiro onde participou do Encontro de Coordenadores Estaduais e Territoriais do Mobral com as presenças do Presidente Cláudio Moreira e do Ministro da Educação, Rubens Ludwig.

Sexta-feira a tarde, Natalina Ferreira da Cruz viajou para Guajará-Mirim, acompanhada de uma agente do Centro Cultural do Mobral Central, Maria Angela Filgueiras de Lima que veio a Rondônia representar o presidente do Mobral, Cláudio Moreira, nas apresentações da Mobralteca em Guajará-Mirim, onde a referida unidade móvel encerra sua passagem pelo Território.

Antes de seguir para a "Pérola do Mamoré", Maria Angela falou a reportagem do "ALTO MADEIRA", enfatizando os objetivos da Mobralteca de preservar, valorizar e divulgar as culturas locais, destacando ainda que essa mensagem deve ser levada a todas as comunidades, no sentido de que se unam para a preservação dessas culturas e principalmente dar continuação a todo esse trabalho ora feito pela Mobralteca.

Maria Angela falou ainda da nova atribuição dada ao Mobral para que atue na área do pré-escolar como órgão de apoio, colaborador e complementador junto aos órgãos de educação dos Estados, Territórios e Municípios, buscando suprir as necessidades locais.

NATALINA E O MINISTRO

A coordenadora Natalina falou dessa nova diretriz a ser desenvolvida pelo Mobral a partir de agora, sem que os programas já direcionados sejam prejudicados. O Mobral, frisou Natalina, recebeu apenas mais uma missão e vai procurar cumpri-la com "garra, com vontade, com espírito de trabalho", usando palavras do Ministro da Educação quando se referiu ao Mobral, durante o Encontro de Coordenadores no Rio.

O Encontro só foi encerrado sexta, dia 26, mas Natalina veio antes do seu término em virtude do encerramento das atividades da Mobralteca em Guajará-Mirim, para onde viajou no mesmo dia, à tarde, em companhia da representante do Presidente Cláudio Moreira, Maria Angela Filgueiras de Lima.

PRIORIDADE

A prioridade ao programa do pré-escolar foi a nova missão recebida pelo Mobral que entra como máquina de apoio e vai trabalhar integrado com os demais órgãos envolvidos com o mesmo programa, em busca dos objetivos pretendidos pela educação brasileira.

Natalina considerou importante os objetivos propostos pelo Ministro da Educação que pediu a existência dessa integração e no seu entender o Ministro acertou em cheio no dar ênfase ao programa de atendimento ao pré-escolar.

Natalina disse ainda ter achado gratificante para todos do Mobral os elogios do Ministro Rubens Ludwig ao órgão, quando afirmou, tratando da prioridade a ser dada ao pré-escolar e da chamada do Mobral para atuar no programa. "O instrumento de que o Ministério dispunha, de que o Governo dispunha, estruturado com experiência e sobretudo com garra, com vontade, com espírito de trabalho, era o Mobral. Daí porque a decisão de cercioná-lo ou redirecioná-lo sem perda de seus objetivos essenciais para esta nova área". Disse mais o Ministro:

— "O Mobral é uma experiência pioneira no mundo, o Mobral é uma organização, uma estrutura que tem personalidade própria, que conhece realmente aquele meio onde está inserido".

OAB condena prisão de advogado em Vilhena e faz um protesto

A prisão do advogado Urano Freire de Morais, foi considerado um ato de "violência" pela seccional rondoniense da OAB, cujo presidente, Pedro Origa Neto, comunicou por ofício ao juiz contor, Paulo Carneiro, a decisão da OAB de repudiar a prisão de seu associado, enviando-lhe também uma "Nota de Desagravo".

OFICIO AO JUIZ

"Em sessão extraordinária realizada ontem, o Conselho Seccional de Rondônia da OAB, decidiu por unanimidade, repudiar a violência praticada por V. Excia., contra o Advogado URANO FREIRE DE MORAIS, no dia 17 do corrente prendendo-o em flagrante, em total desrespeito à Lei nº 4.215/63, quando estava aquele Profissional no pleno desempenho de sua profissão, assim como nomeando outros dois advogados para representar o Presidente deste Conselho, que não abre mão dessa competência exclusiva".

NOTA DE DESAGRAVO

O Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Rondônia, reunido extraordinariamente, dia 23 de junho do corrente, resolveu, por unanimidade, desagravar o advogado URANO FREIRE DE MORAIS face a violência de que foi vítima em pleno exercício profissional na cidade de Vilhena, cometida pelo Doutor Juiz Temporário PAULO CARNEIRO, ora no exercício da jurisdição plena daquela Circunscrição Judiciária e Delegado de Polícia Bel. Sebastião Victor Pereira.

A ilegal prisão, ocorrida em 17 do corrente, originou-se de um delito inexistente, submetendo o Advogado ao vexame e impedindo-o de exercer livremente sua profissão, já que o mesmo foi confundido como se parte fosse no procedimento penal, ressaltando-se a inexistência de qualquer medida coercitiva contra si mesmo.

A imputação do crime de desobediência, o flagrante lavrado fora das normas legais; a ausência do Sr. Presidente da Ordem ou representante designado na forma legal; o arbitramento da fiança em valor superior ao permissivo legal e as manobras sorrateiras objetivando impedir o pedido de fiança, sua apreciação e recolhimento, retratam, em toda sua plenitude, a violência praticada por quem tem o dever de coibi-la e sobretudo, por quem tem que garantir o mais sublime direito de qualquer ser humano, A LIBERDADE.

O advogado não pode ser confundido com a parte e sua atividade não pode ser tolhida por atos e fatos de terceiros e nem ser maculada para dar vazão a intempestivas atitudes.

A OAB/Ro, mantém-se vigilante. Já colocou à disposição do colega e Conselheiro JUVENAL ALMEIDA DE SENA para as iniciativas penais que o mesmo entenda e queira tomar e sairá em defesa de seus membros todas as vezes que o arbítrio, a prepotência e a injustiça se fizerem presentes.

Funcionário apela ao Secretário de Transportes

Em nossa redação, há cerca de 20 dias atrás, o servidor da Secretaria de Transportes, Lourival Firmino do Nascimento, Artífice I, exercendo suas funções no interior, como escriturário, na frente de serviço, expôs ao repórter o drama que estava atravessando em decorrência de estado de saúde em pessoa da família (esposa), que vinha merecendo ultimamente cuidados especiais em virtude de doença no coração, sem que o mesmo pudesse prestar-lhe a assistência necessária em virtude de suas atividades no interior, onde é lotado.

Lourival Firmino do Nascimento disse ter reivindicado uma transferência para a capital, o que tornaria possível prestar assistência a sua família, todavia, não foi atendida visto que a repartição necessitava dos seus serviços lá no interior.

E Lourival foi-se para o interior, mas levando a preocupação com relação ao estado de saúde da família que ficava. Em decorrência dessa preocupação acabou também adoecendo. Atendido pela Secretaria Municipal de Saúde de Pimenta Bueno, foi constatado estar sofrendo uma depreciação nervosa aguda, em razão do que voltou à Capital, desta vez em busca de recursos médicos para ele próprio. Foi atendido no Centro de Saúde Oswaldo Cruz, onde foi reconhecido o seu estado de saúde abalado, sendo-lhe recomendado tratamento psiquiátrico e sua presença de 15 em 15 dias ao médico para novos exames.

Lourival sente-se oprimido com tudo que vem acontecendo em sua vida e só vê agora uma saída para tentar encontrar uma solução para todos esses fatos: é apelar ao espírito humanitário do secretário dos Transportes, Dr. Aldemir Guerreiro Villar de Melo. Lourival já foi atendido também pela Junta Médica Federal que concedeu-lhe 15 dias de licença.

Esse servidor esta semana voltou a nossa redação e visivelmente abatido e intranquilo com o seu estado de saúde, demonstrando realmente ser um homem que está necessitando de compreensão para o seu caso. Contando como tem sido a sua vida ultimamente, atribulada por esses acontecimentos aí narrados, disse que só lhe restava apelar ao espírito de humanidade e compressivo do Dr. Villar Secretário de Transportes, no sentido de que, sensível a esses fatos, conceda-lhe a transferência desejada, mesmo que seja para outra Secretaria ou Divisão, pois conforme narrou, já exerceu outras atividades como ex-encarregado de transportes do Incra, auxiliar administrativo da Prefeitura de Porto Velho, Operador de Rádio, Auxiliar de escritório, etc.

E esse, pois o drama do Lourival. Impossibilitado de retornar às suas atividades no interior, disse confiar plenamente no espírito de humanidade do Secretário de Transportes que tem sabido conduzir a sua administração dentro daquele espírito de justiça e compreensão que os grandes administradores sabem ter, ganhando a confiança e o respeito dos rondonienses.

Valeska faz o show no Ferroviário

A cantora Valeska, conhecida em todo o Brasil como a Rainha da Fossa, será a atração da noite de seresta que acontecerá à beira da piscina do Ferroviário, no próximo dia 10 de julho quando o tricolor da madeira estará completando mais um aniversário de fundação.

Nesta apresentação, Valeska vai cantar músicas dela mesma, de Vinicius de Morais e Toquinho, e de Maysa. A promoção é do empresário Ronaldo Brito que já garantiu também para o próximo quatro de julho, a vinda de Vanusa para um show em Porto Velho.

Sudepe e Sudeco tem programa de incentivo à pesca para Rondônia e Goiás

Visando incrementar a produção brasileira de pescado, difundir o consumo de peixe e atender à necessidade de diversificar as fontes de renda do produtor rural, a Sudeco (Superintendência do Desenvolvimento do Centro Oeste), em conjunto com a Sudepe (Superintendência do Desenvolvimento da Pesca), está aplicando 170 milhões de cruzeiros em projetos de fomento à agricultura no Distrito Federal, Goiás e Rondônia.

São seis projetos em execução com recursos assegurados até 1985 pelos programas especiais de desenvolvimento Polocentro e Polamazônia, prevendo ações desde a área de pesquisa e fomento do pescado até formação de mão-de-obra especializada, inclusive em nível universitário.

No Distrito Federal, 5 milhões estão sendo aplicados na construção de estações de piscicultura, produção de filhotes e assistência técnica, objetivando aproveitar o potencial [illegible] de grande número de pequenas e médias barragens existentes na região geoeconômica de Brasília. Esse potencial pode suprir em curto prazo o déficit de proteína animal e substituir, pelo menos parcialmente, a importação de pescado na área.

Ainda na região geoeconômica do Distrito Federal, outros 14,7 milhões de cruzeiros estão sendo investidos até 1985 em pesquisas práticas e aplicáveis pelos produtores rurais, acelerando a transferência de tecnologia aos agricultores. Este projeto prevê a realização de estudos de aprimoramento da técnica de manejo de espécies de peixes consideradas economicamente importantes para o Distrito Federal: carpas, tucunaré e tilápia. Além da Sudeco e da Sudepe, estão envolvidas na execução destes projetos as Fundações Educacional e Zoobotânica do Distrito Federal.

Em Goiás, três projetos estão sendo executados, nas áreas do Polocentro e Polamazônia, para a formação de mão-de-obra, pesquisa e criação de espécies nos rios Araguaia e Tocantins. O primeiro deles, envolvendo recursos de 40,7 milhões de cruzeiros, visa obter dados biológicos sobre as espécies do rio Araguaia, com a finalidade de selecionar para criação intensiva aquelas capazes de suprir [illegible] a carência de proteínas na dieta alimentar das populações rural e urbana da região.

Para isto, estão sendo desenvolvidas técnicas de alimentação em tanques, estudos biológicos em viveiros, ensaios experimentais para testes de diversos tipos de rações, estudos sobre reprodução natural e artificial e selecionadas as espécies de valor comercial.

Trabalhos semelhantes vem sendo executados no extremo norte do Estado, no Polo Araguaia-Tocantins, onde estão sendo investidos 11,5 milhões de cruzeiros na obtenção de dados para uma tecnologia mais aprimorada e uma exploração mais racional da pesca [illegible]. Área, já que até o momento existem poucos estudos sobre os problemas pesqueiros da região, o que torna a atividade predatória e pouco rentável.

Ao mesmo tempo, outros 1,8 milhões de cruzeiros estão sendo gastos este ano para suprir a carência de mão-de-obra especializada. Em convênio com a Universidade Federal de Goiás, estão sendo obtidos o aprimoramento técnico dos estudantes da escola de veterinária e agronomia daquela universidade através da realização de cursos de piscicultura para estudantes de graduação e de treinamento em piscicultura para pessoal de nível médio.

Assaltos à risedências, deixa polícia impotente

Nos últimos dias, uma onda de assaltos a residências desencadeou-se em vários bairros da capital fazendo com que a polícia tenha que redobrar suas atividades na tentativa de capturar os marginais.

No bairro do Cruzeiro um grupo de garotos [illegible] prenderam dois ladrões que tinham acabado de assaltar uma fábrica de picolés. Os garotos conseguiram entregar os dois malandros a uma viatura da Polícia Militar. Pouco depois, uma casa foi assaltada de onde os ladrões levaram duas botijas de gás.

No Tucumanzal um grupo de marginais e viciados vem pondo em polvorosa o bairro, a partir da rua Joaquim Nabuco, invadindo casas, perturbando os estudantes e donas de casa, além de roubarem, principalmente [illegible].

Em mais três bairros a onda de assaltos ficou patenteada nos registros policiais tudo que deixa, por algum tempo, a polícia impotente para uma reação positiva. Vários moradores sugeriram uma nova operação "pente fino" a exemplo da que já ocorreu anteriormente, para normalizar [illegible] à cidade.

DOCUMENTO PERDIDO

Ferreira Veículos Ltda., comunica para os devidos fins de direito que, foram extraviados todos os documentos do caminhão de sua propriedade, Chapa AA-7042, modêlo F-4.000.

(28. 30)

4 ANOS am

CURSO PRÁTICO EM ESCRITA FISCAL

Tudo sobre ICM. Professores competentes e habilitados em Contabilidade e Escrita Fiscal.

Sr. Empresário, evite futuras complicações com a Fiscalização. Aproveite essa oportunidade para ampliar o conhecimento de seus funcionários.

Apenas 30 vagas! Inicio do Curso dia 03 de julho.

Informações pelo fone 221-3185

CURSO EINSTEIN — Av. 7 de Setembro, 837 — 2º andar.

(28. 30, 1. 2,3)

Waldih Da·wich Zacharias

Encontro com o Povo
Coronel desempregado
Fronteira Agrícola
Uma Estrela em Rondônia

Assistimos com muita atenção o programa levado ao ar dia 28 do corrente sendo entrevistador o repórter Euder Lustosa e entrevistado o vereador Cloter Saldanha Mota.

Sem qualquer dúvida, Cloter é um dos mais ativo e inteligente político do Território.

Como entrevistado foi quase brilhante. Nós dissemos "quase".

Conhecedor dos problemas regionais e nacionais, estudioso dos problemas políticos, seria brilhante se não se posicionasse dentro de uma órbita muito fechada e restrita nos moldes de encarar as questões políticas, visando uma política muito personalista e, se enquadrando dentro de uma esfera estritamente partidária, sem dar maior amplitude aos problemas que hoje afligem o Território de Rondônia em particular e o Brasil num todo.

Assim mesmo com toda modéstia que caracteriza a nossa formação, [illegible] propomos a fazer ligeiros reparos à sua fala através da TV Rondônia. Afirma o vereador que é contra a criação de Territórios Federais e subentendemos que ele condena o Ato do Presidente Getúlio Vargas, quando por Decreto assinou o Ato, desmembrando parte de Estados e tornando os Territórios unidades Federativas. Nem o vereador Cloter nem nós, vivemos no Território do Guaporé (hoje Rondônia) na época da criação mas, através de relatos dos homens que participaram deste evento sabemos que eles lutaram, desejaram e conseguiram ver coroada de êxito a luta que travaram para conseguirem o seu intento.

Temos uma opinião diferente do vereador Cloter. Achamos que deveriam ser criados novos Territórios porque [illegible] municípios sub-desenvolvidos de [illegible] Estados [illegible] como polos de desenvolvimento, principalmente no que concerne ao econômico, para posteriormente serem elevados à categoria de Estado como é o caso de Rondônia no estágio atual.

Para nós [illegible] aqui [illegible] de outras plagas hoje Rondônia Território já é uma figura ultrapassada porque chegamos a um estágio de desenvolvimento que reclama a nossa emancipação administrativa, política e econômica.

Hoje o conceito de Território para nós é uma figura [illegible] em 1943 não era, muito pelo contrário, era uma aspiração popular, era um [illegible] do povo desta região, que o grande estadista Getúlio Vargas soube compreender e atender as suas aspirações.

Perguntamos ao vereador Cloter, se Porto Velho tivesse continuado Município do Estado do Amazonas e Guajará Mirim município de Mato Grosso, estas regiões teriam alcançado o grau de desenvolvimento em que se encontram hoje? Claro que não. Julgamos, não ter o vereador Cloter, respondido corretamente [illegible] no que se refere à fronteira agrícola do Território. Admite o vereador que o plano elaborado pelo Governo é válido mas, chega quase a afirmar que não virão recursos para atingi-lo. Qual o conhecimento do vereador na área administrativa do Governo Federal para fazer tal afirmação. O vereador deseja que venham os recursos mas duvida. Não nos [illegible] julgar o vereador. Acreditamos mesmo que o seu desejo seja sincero, porém não será melhor para a oposição que estes recursos não venham?

Sejamos sinceros, os partidos de oposição no Brasil e, em toda parte do mundo, sobrevivem dos desacertos do partido que se encontra no poder. Os Partidos que estão no poder em uma democracia só [illegible] quando eles deixam de [illegible] a credibilidade e confiança do povo.

Observamos outro aspecto do entrevistado: "Um coronel desempregado".

Vamos particularizar o coronel Jorge Teixeira. Para nós que [illegible] desta terra, tanto quanto o ilustre vereador, não nos importa que o cidadão que dirige o destino deste Território seja um tenente, capitão, major, coronel ou general da reserva. Não particularizamos a condição profissional do cidadão. Queremos é que o governante atenda aos reclamos do povo, dirija com acerto os negócios [illegible] e missão que lhe foi confiada, que nos ajude, [illegible] recursos financeiros para dinamizar os setores econômicos, financeiros, educacional, cultural, [illegible] o problema energético, que se torne realidade a pavimentação da BR-364 e que finalmente trabalhe para elevar Rondônia à categoria de Estado. É exatamente o que o Coronel Teixeira está fazendo. Preferimos um coronel reformado ou [illegible] "desempregado", a um civil bem situado, "empregado" sem condições para o exercício do cargo de governador.

Afirmamos ao ilustre Vereador que o cargo de Governador do Território de Rondônia para o cidadão bem intencionado [illegible] porque também já fomos governador e sentimos na nossa carne o peso da missão.

Nós não pleiteamos cargo na administração do Território, não nos enquadramos [illegible] dos bajuladores, [illegible] privado mas, como cidadãos [illegible] aqueles que usam qualquer meio de comunicação para atacar pessoas.

Outro reparo que nos propomos a fazer "data venia" é quando o vereador Cloter diz que o Deputado Jerônimo Santana é a "Estrela" do PMDB de Rondônia.

Não sabemos exatamente onde colocar a palavra "estrela". Consultamos o dicionário e entre outro significado da palavra, encontramos um que não se coaduna com a fala do vereador. "Estrela": artista de renome (cinema, teatro, TV grande [illegible]). Não entendemos. Realmente não entendemos, se chamando o Deputado Jerônimo Santana de "Estrela" [illegible] que o Deputado Federal pelo PMDB vá atuar na TV Globo, Bandeirantes ou quem sabe em Hollywood.

Acreditamos que não. Achamos que o vereador deveria ter chamado de "Líder" ou "Todo Poderoso", qualquer coisa que desse maior ênfase ao Deputado que indiscutivelmente tem liderança [illegible] a muitos políticos regionais da oposição que se afirmam líder mas que infelizmente não tem liderados.

Finalmente [illegible] um recado — [illegible] — através do vereador Cloter: Diga aos homens que [illegible] condições para exercer o cargo de Governador que apoiem e subscrevam a luta que temos certeza o Governador Teixeira não vai prejudicá-los [illegible] futuramente.

O CANTINHO DO BATE-PAPO

João Tavares

A amiga Natalina Ferreira da Cruz, coordenadora do Mobral em Rondônia, retornou do Rio muito satisfeita com o que ouviu do Presidente do órgão e do Ministro da Educação, durante o Encontro de Coordenadores Estaduais e Territórios do Mobral. Rondônia recebeu elogios de corpo presente do Presidente Claudio Moreira, tendo o seu trabalho destacado juntamente com as coordenações do Acre e do Amapá.

O Mobral, sem perda de seus objetivos essenciais, recebeu agora a determinação de se aliar ao programa do pré-escolar, tendo o Ministro Rubens Ludwig afirmado: "É preciso que se atenda a essa faixa da população no mais breve espaço de tempo possível e por isso, esse maravilhoso instrumento que é o Mobral foi convidado, foi chamado a esse engajamento". Salientou mais o Ministro: "A ação nesta área não prescinde da participação da comunidade e esse é um dos grandes campos de experiência do Mobral".

A experiência, a garra, o espírito de trabalho do Mobral, lembrados durante o Encontro pelo Ministro da Educação, serão mais do que nunca postos em prática aqui em Rondônia, como apoio a campanha que a Secretaria de Educação e Cultura irá desenvolver junto ao pré-escolar, disse Natalina.

x x x

Dois registros especiais, primeiro — minhas congratulações às professoras e professores de Rondônia que tiveram suas aposentadorias aprovadas aos 25 e 30 anos de exercício da profissão. Segundo — parabenizar a pequenina e bonita RIVANDA pelo seu primeiro aninho de vida transcorrido ontem. Rivanda é filha do casal amigo, Rogério Gaetani-Thais, ele professor do Semec onde é diretor da Divisão de Cultura e também membro do Conselho Regional de Desportos.

x x x

PINGA-FOGO

Nota 10 ao Bradesco. Os funcionários da Semec que em meses anteriores tinham de "velha" para dar solução (não é difícil) a uma gada, a fim de conseguir um lugar na fila para receber seus salários, tiveram uma surpresa quando se dirigiram ao Banco na semana que passou: quando chegaram lá por volta das seis da manhã o pagamento estava em andamento e não havia qualquer fila. Muito bem. Parabéns ao Bradesco.

x x x

— Dias passados fiz um apelo ao prefeito "velho" para dar solução (não é difícil) a uma "lagoa" que se formou no cruzamento da Benjamin Constant com José de Alencar, tomando a extensão da rua. Mesmo com todo o verão que aí está a "lagoa" está cheia e não dá passagem a pedestres. Fica aqui feito o apelo ao "novo" prefeito.

JUSTIÇA DOS TERRITÓRIOS
TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA
JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE PORTO VELHO
EDITAL DE CITAÇÃO

a Iris Erichsen

A Dra. Maria Rita Capone Krause — Juiza de Direito da Vara de Familia Menores Órfãos e Sucessões desta Comarca — Porto Velho — Território Federal de Rondônia, na Forma da Lei, etc...

FAZ SABER, a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por intermédio deste, CITA Iris Erichsen, brasileira, casada, residência ignorada, dentro dos autos nº 452/81 da Ação de Divórcio proposto por Sergio Crosseti, brasileiro, casado, Técnico em Contabilidade, residente e domiciliado à Av. Rogério Weber, 1997, nesta cidade, para querendo, no prazo legal, apresentar defesa, ficando ciente de que não sendo a mesmo apresentada se presumirão aceitos pelo Réu como verdadeiros, os fatos alegados pela parte do autor, tudo de conformidade com o despacho a seguir transcrito: DESPACHO — R.A. Cite-se por edital. Porto Velho, 19 de maio de 1981. (a) Maria Rita Capone Krause (rubrica) Juiza de Direito. E para constar, passou-se o presente e mais quatro igual teor, sendo que, o original será fixado no lugar de costume e os demais publicados de acordo com a lei. CUMPRA-SE, DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho-RO, aos dezesete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e oitenta e hum. Eu Lupercio Pedrosa da Silva, Diretor de Secretaria, Subscrevi e assino por determinação do MM Juiza de Direito.

LUPERCIO PEDROSA DA SILVA
Diretor de Secretaria
Comarca de Porto Velho-RO

(26-27-28)

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S.A.
— C E R O N —

AVISO

Sr. Consumidor,

Ao ser notificado pela CERON, de que sua entrada de Energia Elétrica necessita ser regularizada, em caso de dúvida procure a Divisão Comercial da CERON, à Rua Alexandre Guimarães, 902.

A DIRETORIA

(16/06 a 17/07)

PARA SUAS FÉRIAS, NEGÓCIOS OU FINS-DE-SEMANA
NA ZONA FRANCA

Caravellas Pálace Hotel

Um serviço hoteleiro de excelente categoria, bem no centro comercial de Manaus.
Suítes de luxo — Suítes executivas — Apartamento de luxo — Apartamentos stand — Apartamentos simples.
Rua Joaquim Sarmento, 141 — Tel. 232 1170 PBX

Aluga-se salas

Aluga-se salas no Edifício Rio Madeira, o ponto mais central da cidade.

Tratar com TOURINHO Corretores pelos fones: 221-3161 — 221-6483 e 221-5989.

Subida dos preços suplanta inflação

De acordo com o último boletim do Dieese, que publica um trabalho sobre a alta dos preços tabelados nos últimos dois anos, de março de 80 a março de 81, os mesmos produtos subiram, em média, 129%, bem acima do acumulado do custo de vida no mesmo período" 107%. Leite, café, pão, gasolina, cigarros, gás e tarifas de luz e ônibus representam, em conjunto, 22% do total dos gastos de uma família assalariada. Com peso bastante significativo, são esses produtos que determinam — junto como arroz, feijão e carne — comportamento do custo de vida.

De março de 79 a março de 80, o leite, o pão, o cigarro, o gás, a gasolina, o café e as tarifas de luz e ônibus subiram, em média, 67%. Um aumento menor que o custo de vida, embora alguns destes produtos e serviços tenham subido bem mais de 69%, que foi o índice de custo de vida verificado no período. A gasolina, por exemplo, aumentou 150%; as tarifas de ônibus, 97%, e o litro de leite, 91%. O pão e o botijão de gás ficaram em níveis bem mais baixos; 19 e 17% respectivamente.

LEITE

Opreço do leite aumentou 172% no período de março de 80 a março de 81. Este aumento, que reflete os problemas de abastecimento do produto na Capital, está, também, muito ligado ao desaparecimento do leite tipo C, depois que entrou no mercado o leite especial.

Há 3 anos, o leite C, que era distribuido na Capital, tinha a mesma composição do atual leite especial. As usinas, no entanto, diminuiram a quantidade de gordura que existia nele, baixando bastante sua qualidade. Esta situação durou por algum tempo, até que surgiu um tal de leite especial mais caro qe o leite C.

Desta maneira, o que as usinas fizeram foi uma manobra para aumentar o preço do leite C, mudando apenas seu nome, pois o atual leite especial, se formos ver pela composição, é o mesmo leite C de antigamente.

Com o aumento autorizado pelo Governo, a partir de 16 de abril, o preço do leite apresenta uma elevação de 218% nos últimos 13 meses.

PÃO

O aumento do pão nos últimos 12 meses já atinge 168%. A razão principal deste aumento é a retirada do subsídio do trigo, ou seja, da ajuda que o Governo dava dos moinhos através do fornecimento de trigo abaixo do preço de importação do produto. Com o fim do subsídio e a liberação dos preços; antes controlados pelo CIP — Conselho Interministerial de Preços — o pão, que era um aumento relativamente barato, passou a custar bem mais caro.

GASOLINA

Quando o preço da gasolina começou a subir, há alguns anos, o Governo explicava que o objetivo da elevação era diminuir o consumo. Acontece que o consumo caiu bem mais do que se esperava e o preço continua a subir provocando o encarecimento do transporte de passageiros e de mercadorias, pois os preços dos outros combustíveis — óleo diesel, óleo para caldeira etc. — sobem juntos.

Como a curto prazo não há alternativa energética, ou seja, alternativa para substituir definitivamente o petróleo e seus derivados nos transportes e na indústria, os atuais aumentos da gasolina acabam influindo no preço de todas as outras mercadorias.

TARIFAS DE ONIBUS

O aumento das tarifas de ônibus nos últimos 12 meses foi de 128%. Por outro lado, os reajustes oficiais de salários com base no INPC, no mesmo período, foram de 95,04%. Como se vê, preço de ônibus e isso complica ainda mais a situação do trabalhador que quase sempre é obrigado a usar a rede de transportes (ônibus, trem, metrô) para chegar ao local de trabalho. Na medida que aumentam seus gastos com transportes, sem que o salário aumente na mesma proporção, o trabalhador certamente é obrigado a deixar de lado outros itens do orçamento.

CIGARRO

Antes do aumento de 30%, em média, a partir de 16 de abril, o cigarro havia subido 112% nos últimos 12 meses. Este produto, de grande peso no orçamento, tornou-se um meio de arrecadação muito importante para o Governo, por causa dos altos impostos que os fabricantes são obrigados a pagar.

Sendo assim, os cigarros aumentam, ora porque as empresas querem aumentar, ora porque o Governo aumenta os impostos. Resultado: o consumidor sempre paga.

LUZ

As tarifas de luz subiram 80% de março de 80 a março de 81. Este aumento o Governo justifica alegando que precisa aumentar seus recursos financeiros paar financiar os projetos de usinas hidrelétricas sem recorrer a mais empréstimos no exterior.

GAS

Como vimos ao examinar a elevação dos preços de março de 79 a março de 80, o preço do botijão de gás nesse período subiu 110% enquanto a gasolina aumentou 150%. Nesse tempo, os aumentos da gasolina não eram seguidos por aumentos no gás, mas nos 12 meses seguintes, o gás passou a ser reajustado c oma mesma frequencia que a gasolina, e assim subiu 126%.

Atualmente, o botijão de gás custa Cr$ 345,00. O mias recente aumento, dia 17 de abril foi de 23%, quando a gasolina subiu 10%. Isto pode significar uma modificação nos critérios de reajustes e levar o botijão de gás a se aproximar dos índices de aumentos acumulados pela gasolina nos últimos anos.

O problema é que se o automóvel e gasolina é dispensável para a maioria da população brasileira, o gás de botijão parece não ser tão dispensável assim.

PREÇOS DOS PRODUTOS TABELADOS NOS
PERIODOS MARÇO-79 A MARÇO-80 A MARÇO-81

	Março-79	Março-80	80/79	Março-81	81/80	ICV Março-80 Março-81
12 Leite	5,20	9,91	91%	27,00	172%	107%
82 Luz	1,91	2,94	54%	5,28	80%	107%
120 Ônibus	3,30	6,50	97%	14,80	128%	107%
40	78,88	121,40	54%	237,60%	96%	107%
2 Pão	5,00	5,94	19%	15,83	168%	107%
137 Cigarro	10,63	16,50	55%	35,00	112%	107%
122 Gasolina	9,60	23,90	150%	60,00	150%	107%
83 Gás	109,20	128,18	17%	200,00	126%	107%

PREÇO REDUZ EM 10% CONSUMO DO TRIGO

No próximo mês, o Governo retirara nova parcela do subsídio do trigo, cujo preço da tonelada fornecida aos moinhos deverá passar de Cr$ 8.225 para Cr$ 11 mil, o que representa aumento da ordem de 33%, informaram ontem fontes governamentais. Nesta mesma época, os preços dos derivados do produto também apresentarão alta.

As mesmas fontes afirmaram que, extra-oficialmente, é esperado para este ano uma queda de 10% no consumo d etrigo, representando menos 700 mil toneladas em relação ao ano passado — de 6,6 milhões passará para 5,9 milhões de toneladas. Entretanto, a estimativa oficial da Sunab é de uma redução de apenas 300 mil toneladas.

AUMENTOS

Acrescentaram ainda que o preço do trigo vendid opelo Governo aos moinhos deverá sofrer mais dois reajustes até o final do ano — outro em agosto e o último em novembro — totalizando uma majoração de 100% — pois passará de Cr$ 11 a tonelada — preço previsto em junho — para Cr$ 23 mil a tonelada.

O aumento no preço d otrigo era para vigorar a partir do último dia 15, mas o Governo decidiu adiá-lo para junho a fim de evitar um impacto maior no índice inflacionário deste mês, uma vez que vários artigos sofreram majoração. Desde o início da retirada do subsídio do trigo — em agosto do ano passado — o produto em grãos passou de Cr$ 1.562 a tonelada — com ICM — para Cr$ 8.226 a tonelada, significando aumento nominal de 426%.

Durante este mesmo período, a farinha de trigo teve uma majoração de 20%, passando de Cr$ 3,85 para Cr$ 12 o quilo. Até agora o Governo obteve uma economia de cerca de Cr$ 42 bilhões com a retirada gradual do subsídio, mas continuará a pagar cerca de Cr$ 135 milhões este ano — estimativa.

QUEDA NO CONSUMO

Embora a Junta Deliberativa do Trigo da Sunab estime que o consumo de trigo este ano seja de 6,3 milhões de toneladas — menos 300 mil toneladas em relação ao ano passado — 2 milhões produzidas internamente e 4,3 milhões de toneladas importadas, fontes governamentais esperam que a redução seja ainda maior — menos 700 mil toneladas do que em 1980, devido à retirada gradual do subsídio.

Segundo disseram essas fontes, o consumo humano do trigo nacional deverá se situar em torno de 1,8 milhão de toneladas — a produção está calculada pela Comissão de Financiamento da Produção (CFP) entre 2 milhões a 2,4 milhões — e as importações deverão atingir 41, milhões de toneladas — menos 200 mil que a previsão oficial da Sunab, perfazendo u mconsumo de 5,9 milhões.

Para a técnica do Grupo de Informação Agrícola (Gia) da Fundação Getúlio Vargas, Leila Tendrin, é possível que até o final da retirada do subsidio do trigo — prevista para o final do próximo ano — haja uma retração total no consumo de 20% podendo chegar a 5,3 milhões de toneladas.

AINDA A OPÇÃO

Entretanto, acrescentou que o produto, mesmo apresentando queda de 20% no seu consumo — na última década a taxa de crescimento era de 10% ao ano —, poderá custar até final de 1982 menos do que os outros produtos, não havendo atualmente maneira de ser substituído pelo arroz, feijão, milho e pel amandioca, pois, com exceção do milho, não existem perspectivas de preços estáveis decrescentes e nem produção suficiente.

De acordo com cálculo feito a grosso modo, o quilo da farinha de trigo custaria hoje Cr$ 35 se já tivesse sido retirado totalmente o subsídio, o que representa que estaria custando mais barato do que os demais produtos substitutos.

Além de haver perspectivas que o trigo continue a custar menos do que os seus derivados, estes por outro lado não teriam condições de suprir uma demanda ainda maior, já que a sua produção no do mesmo para atender o consumo potencial, sendo que na maioria das vezes tem que ser complementado com importações, cao ocorreu ano passado com o feijão e o milho.

No caso do arroz, a estimativa da CFP para a atual safra é de uma produção de 9 milhões contra um consumo estimado em 9,6 milhões. Esta diferença, entretanto, não deverá afetar o seu abastecimento, pois existe um estoque nas mãos do Governo que suprirá um pouco mais o consumo potencial. Para o feijão a previsão é de 2,3 milhões a 2,5 milhões de toneladas contra demanda de 2,5 milhões de toneladas.

Já a safra 1980/81 do milho será em torno de 23,8 milhões de toneladas, que juntamente com um estoque de 1,7 milhão de toneladas — conseguido com importações feitas no ano passado — dará para atender a sua demanda potencial, prevista em torno de 25 milhões de toneladas. Depois de três anos consecutivos de importações, o milho deixará de ser comprado no exterior este ano.

História Antiga

Esron Penha de Menezes

Nesta semana chegaram a Porto Velho, depois de uns dois decênios de ausência, o ex-Prefeito Mário Monteiro e o Dr. Omar Almeida Oliveira, que organizou os serviços da Olaria do Território, juntamente com o cabo José Alves de Lira e o saudoso Israel Ribeiro, falecido há alguns anos.

Ambos foram próceres políticos nesta terra, militando em áreas diferentes mas da mesma corrente aluizista e por isto foram apelidados de "cutubas".

Foi numa época de efervecência política nos anos de 1957 e 1958 que se "mandaram" daqui para "cantar noutras freguesias" onde encovaram as faces, embranquearam os cabelos e onde também começaram a sentir as pernas trôpegas.

...E neste último ano de Território "voltaram para rever os amigos que um dia, eu deixaram a sorrir de alegria"...

Mário Monteiro foi meu colega e depois meu chefe na 4a. Divisão — Engenharia, nos anos 30. Com a criação dos Territórios começamos a trilhar caminhos diferentes: eu fui convocado para servir ao Governo na Guarda Territorial e ele foi aclamado Prefeito do município capital, onde realizou pouco, pelos motivos que evidencio no meu livro "Retalhos para a Histórias de Rondônia".

Lembro-me como se fosse agora: naquela manhã friorenta de 29 de janeiro de 1944, no Grupo Escolar "Barão do Solimões" depois que o Governador Aluizio Ferreira nomeou os primeiros Secretários que foram chamados de Diretores, o povo que lotava os salões onde estava sendo realizado a cerimônia de instalação do primeiro g o v e r n o do Território, esperava ansioso pelo anúncio do nome do Prefeito de Porto Velho.

O então Major Aluisio Ferreira, muito matreiramente falou que o povo escolhesse o Prefeito da Capital, já que esse Assessor iria ter atuação diretamente com o povo, o que causou um certo espanto. O impacto foi violento porque esperavam que o nome da primeira autoridade do município saisse do bolso do colete do Governador naquele momento.

Tomados pela surpresa ninguém se pronunciou de imediato, até que lá do fundo do salão se fez ouvir uma vós meio trêmula apontando Mário Monteiro. Era Euro Tourinho, que timidamente apontava um cidadão para Prefeito de Porto Velho, o qual foi aclamado por todos e nomeado quase imediatamente pelo Governador.

Por este modo o primeiro Prefeito da Capital foi produto de um plebiscito ou de um concenso popular (naquela época não havia partidos políticos), essa palavra que os chefes políticos usam agora a três por dois.

Sabia que Mário Monteiro viria a Porto Velho mas não precisava a data. Assim foi uma agradável surpresa encontrá-lo no aeroporto do Belmont e depois no Banco do Brasil onde fui receber meus minguados proventos.

Não está muito alquebrado. Ele e Da. Lindalva ainda estão bem impertigados.

Disse-me Mário Monteiro que esperava encontrar uma cidade evoluida mas ainda com aquele aspecto provinciano como quando ele foi Prefeito, mas: foi surpreendido com o que encontrou em Porto Velho depois de trinta e seis anos de ausência. "É uma cidade muito movimentada, moderna, dispondo de todos os equipamentos de uma moderna Capital, tendo inclusive alguns vícios das grandes cidades: trânsito louco, despoliciada, juventude transviada, filas por todos os lados, insatisfação a toda hora".

Disse-me mais: "que esperava passar esses dias que passou aqui numa paz de interior. Mas, doce ilusão. Porto Velho é uma miniatura da grande São Paulo e da Avenida São João onde eu moro".

Ainda não tive ocasião de conversar demoradamente com o Dr. Omar a quem não conheci no momento que o vi na Consultoria Geral onde estava em visita ao seu velho amigo de muitas lutas, Dr. Fouad Darwich Zacharias.

Achei-o muito velho, mas lúcido e com aquela mesma verve que encantava e animavas as palestras do muro das lamentações, como chavama as pelo curtas à esquina da Pedro II com a Presidente Dutra, onde morava o Secretário Geral. Por isto ainda não colhi suas impressões sobre os avanços de Porto Velho dos últimos dias de Território. Mas vou fazê-lo. Não posso perder esta oportunidade.

O ESTADÃO Comércio e Representações é a única representante no Território da

ASPE — ASSOCIAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS EXECUTIVOS

Tradição, Solidez e Respeito Pelos Seus Associados

Pecúlio de Morte Acidental
Pecúlio por Invalidez
Auxílio de Falecimento
Aposentadoria por Invalidez

Pensão Especial
Pecúlio Devolução
Aposentadoria
Pensão Vitalícia

A ASPE oferece ainda Empréstimo aos ASSOCIADOS após 90 dias de sua inscrição.
INFORMAÇÕES no "O ESTADÃO" — Comércio e Representações
Rua Pinheiro Machado esquina com José Bonifácio, 249 — Telefone 221-2873

CLASSIFICADOS

DOCUMENTOS PERDIDOS

TÂNIA OTTO OLIVEIRA, perdeu os seguintes documentos:

— CARTEIRA DE IDENTIDADE
— TITULO DE ELEITOR
— CARTEIRA DE MOTORISTA

Pede a quem os encontrou a fineza de entregar à Rua: José do Patrocínio Nº 770 Apto. 101 — A B CONTÁBIL, ou Telefonar para 221-2523 221-3672. Que será bem Gratificado.

(27, 28 e 30)

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, figado, vesicula, intestinos e vias biliares.

— EMAGRECIMENTO —

DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.

Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clinica Radiológicas Dr. Ronaldo Lanosi)
FONES: 221-4783
221-4754
Porto Velho — RO

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistencia Tecnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 333.

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS

— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLOGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42
Fones: 221-1215 e 221-5848
Porto Velho — Rondônia

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pêle — unhas, cabelos, tratamento da pêle seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc.

Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissiveis.

Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.

Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta. Casa de Misericordia — Policlinica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Praga.

CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

DIESEL

D-10	79 e OKM
F. 1000	80 e OKM
F. 4000	77/79 e OKM
608-D	77/79 e OKM
A-10, F. 2000	OKM

Toyotas 64|72|75|76|78|79|80 e OKM
Tratar F. Dr. Zuquim, 1.587 — Santana — São Paulo — F. (DDD 011) 267-1144 — FINAV.

(21, 23, 24, 25, 26, 27, 28)

REFRIGERAÇÃO

Domestica, Comercial e Industrial
Equipamentos para Lanchonete, Supermercado e Açougue.

PENAL — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua 13 de Maio — Esq. c/ José de Alencar
Tel. 221-4713 e 221-4713
Distribuidor do GAZ DU PONT — Freon 1983

Madeira beneficiada? Transamazônica

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1028 Fones: 221-5039
221-1613 e 221-5363

Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor prêço da praça.

Venham visitar nossa exposição
Porto Velho-RO.

INFORMA Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE

As 20,30 horas
Em estréia o super filme
"E MLOUVOR A MULHER MADURA"
HOJE — CINE BRASIL — HOJE
As 20,30 horas
As 9,30 e 18,30 horas
"A JUVENTUDE DE BUTCH CASSIDY"
As 20,30 horas
"MAD MAX"

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)

Tratamento clinico de Esterilidade masculina. Tratamento clinico das doenças venéreas.

Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 16 às 20 horas.

Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6269
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5169.

O preço vai aumentar! Seja vivo deixe de fumar

O que você poupa com cigarro lucra em saúde

Cada cigarro representa 5 minutos a menos na sua vida — é o que confirma a Ciência

Conclusões cientificas provam que o fumo é responsável por 90% dos casos de câncer pulmonar, 75% das bronquites crônicas e 85% dos enfartes de miocárdio.

(Colaboração do "AM" pela saúde do povo)

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.

Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 949 (altos da Casa dos Maias — Sala 2) — Fone: 3938.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.

— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.

Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos.

Consultório: Edificio Rio Madeira sala 213 — 1º andar.

CREDENCIADO TELERON

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMATICA
EQUIVALENTES ASMATICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETIÇÃO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2098
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED.

EDVEL

CARRO USADO

VENDE-SE

D 10 c/23 mil Km.

(ano 80)

Viação Rondônia Ltda.

Abunã p/Km 80 da 421: 14:00 horas
Rio Branco e extrema: 15:30 horas
Extrema e Rio Branco: 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Nucleo do Iata: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 e horas
Jaci-Paraná (Km 100) 17:00 horas horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 19:00
NOVO HORARIO DE ONIBUS

(23:30 horas — Carro Leito)

Telefones: 2098 2783

TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA

Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas Assistencia Contábil e Juridica a Empresas Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.

Rua José do Patrocinio n 800 apt 101

PESCA

Material e Equipamentos para Pescador AMADOR e PROFISSIONAL.
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-4713
Anzoeis, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Carretilhas, Molinetes, Boias e Salva-Vidas, Braçadeiras Infantis e Madeiras para Natação.

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Aluminio e Metálica Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasilia, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Dr. Arquelau de Paula

ADVOGADO

Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais: Direito Imobiliário.

Ed. Rio Madeira, 2º andar, sala 214. Tels. 221-4939 e 221-2348.

Leia e assine o Alto Madeira

Borracha onera importação

(CONCLUSÃO)

dos estoques de ... o Brasil recorre a iniciativa de dinamizar a produção da borracha natural, através de uma série de incentivos e facilidades para se alcançarem os objetivos propostos, muitos dos quais ... nas décadas.

METAS

A pressão internacional, trouxe estas metas de grande importância. Não só pela economia que poderá proporcionar ao País, mas, principalmente, pela ... de normalização no fornecimento da matéria-prima indispensável à fabricação de componentes industriais de importância vital para a indústria como um todo.

A primeira meta a ser atingida é a ampliação dos seringais. Para que fosse alcançada, foi estabelecido o Probor-Programa de Incentivo à Produção de Borracha Vegetal, que previa a concessão de recursos da ordem de Cr$ 320 milhões, dos quais Cr$ 120 milhões destinados à produção da borracha. Os financiamentos poderiam chegar a 100% do valor do projeto, com prazo de carência de 1 ano, juros de 7% ao ano, garantidos por hipoteca do próprio seringal e penhor das safras.

Mas o objetivo principal do Probor era a formação de novos seringais, dos quais se pretendiam implantar 18 mil hectares. Paralelamente se pretendia, junto à Ceplac — Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira —, a possibilidade de comercialização de plantações ... no sul da Bahia.

Como resultado prático desse programa, a produção que apresentava tendência à queda até 1974, recuperou-se, apresentando um incremento constante a partir daquela data. ... foram resultados menores do que se esperavam, ... com uma simples volta aos níveis atingidos de produção.

Devido à relativa ineficiência do Probor, para substituí-lo foi lançado em 1977 o Probor II, calcado no anterior, mas procurando superar suas deficiências. Desta vez, as metas eram ainda mais ambiciosas, voltadas à elevação da produção nacional, a médio prazo, a um nível próximo à auto-suficiência. Além de uma maior abrangência, ele também destina recursos complementares para atingir as metas não alcançadas do Probor I.

Admitindo-se a total implantação e entrada em produção dos subprogramas de plantio e recuperação, em número de 8, prevê-se um crescimento médio estimado da produção de aproximadamente 14,38% ao ano, entre 1979 e 1987, e de aproximadamente 23%, entre 1987 e 1990. Esta estimativa é apresentada na tabela a seguir.

ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE BORRACHA VEGETAL—BRASIL 1979/1990

Ano	Produção Estimada
1979	34.050
1980	39.100
1981	34.246
1982	46.060
1983	44.961
1984	49.730
1985	56.350
1986	63.179
1987	72.613
1988	88.810
1989	111.150
1990	135.050

Fonte: Sudhevea (estimativa)

As possibilidades para que estas metas venham a ser atingidas, é logicamente, a efetiva implantação e operação dos subprogramas. Para o ano de 1979 sua confrontação com os resultados obtidos previamente mostrava os seguintes resultados:

Subprograma I

— Formação de Seringais de Cultivo;

— Meta para 1979 — 10.000 ha

— Foram contratados até 31 de dezembro de 1979, 192 projetos, com área total de 9.063 ha. Existem ainda em estudo 200 projetos.

Subprograma II

— Recuperação de Seringais Cultivados

— Foram contratados, até 31 de dezembro de 1979, 9 projetos com área total de 337 ha. Existem 1 projeto em estudo com área de 172 ha.

Subprograma III

— Formação de Viveiros para Mudas de Seringais;

— Metas para 1979 — 4.000.000 Mudas

— Foram contratados projetos que cobrem 40% desse total ou seja, 1.250.000 Mudas

Subprograma IV

— Recuperação de colocações de Seringais Nativos;

— Meta para 1979 — 2.000 "Colocações"

— Foram contratados 94 projetos que abrangem 4.623 colocações

Subprograma V

— Instalação ou ampliação de Usinas de Beneficiamento de Borracha e de látex;

— Meta para 1979 — 1 Usina.

— Até 31 de dezembro de 1979, existia um único projeto em tramitação no município de Tarauacá-Acre.

CRÍTICAS

Ainda com relação ao Probor II, várias críticas têm surgido quanto ao critério de concessão de prioridades relativas às áreas preferenciais para obtenção de financiamentos, que são a Amazônia Legal, Bahia e Espírito Santo.

Consideram esses críticos que o plantio da seringueira em locais mais próximos do mercado consumidor seria mais vantajoso em termos econômicos, não havendo razão, portanto, para prioridade de financiamentos em áreas tão longínquas dos centros industriais.

As principais áreas propícias ao cultivo da seringueira, próximas aos centros consumidores, estão no Estado de São Paulo. Pesquisas feitas nessas áreas mostram uma produtividade acima das áreas tradicionais, com a vantagem de não haver problemas de espaçamento de árvores como na Amazônia pois, em São Paulo, as plantações seriam homogêneas e também sem os altíssimos custos de transportes que têm a produção das áreas tradicionais.

Com a liberalização dos financiamentos para as plantações próximas aos centros industriais, as indústrias ligadas ao setor — especialmente a de pneumáticos — teriam a matéria-prima bem mais barata que a originária das áreas tradicionais, que estão oneradas, conforme enfatizado pelo alto custo de transporte.

No entanto, outros fatores têm que ser levados em conta. As áreas que receberam prioridade no Probor são áreas que não dispõem de outros sustentáculos econômicos a não ser a borracha, o que exerce considerável peso político na decisão final.

A verdade é que o Probor ainda não pode demonstrar resultados capazes de modificar o quadro geral da produção de borracha natural. Os seringais ainda estão em grande parte abandonados. Quando não, como ocorre no Acre, são transformados em extensos campos para pastagens, já que a pecuária produz lucros mais imediatos.

PRODUTIVIDADE

A discussão das vantagens comparativas do produto natural em oposição ao sintético é de certa forma ociosa, pois suas aplicações são, dentro dos padrões industriais convencionais, complementares.

Ao se considerar a vantagem de um desenvolvimento da produção nacional da borracha natural, isto é feito em função das facilidades potenciais existentes no território nacional em obter-se esse insumo.

Há que se considerar também que os problemas inerentes à obtenção da borracha sintética não se restringem tão somente ao custo de seu insumo básico. Assim é que sua fabricação tem enfrentado no exterior problemas consideráveis, por serem suas unidades de fabricação elementos de grande capacidade poluente. Ao importarmos a tecnologia, certamente também estamos importando grandes focos de poluição, já que, embora obrigados a adotarem em seus países, complexos e dispendiosos elementos purificadores, os detentores do Know-how dificilmente os utilizariam entre nós. Afinal, o equipamento antipoluente tem sido um fator de influência na elevação dos custos do produto sintético e desde que seu uso não seja obrigatório por uma legislação rigorosa, a tendência natural do fabricante é dispensá-lo, em função de uma maior rentabilidade empresarial.

Ao contrário, a borracha vegetal, cuja obtenção é muito mais simples, provém de seringais, fonte de produção ecologicamente renovável e não poluidora. No entanto, está claro que existem problemas a serem superados, como citamos algumas linhas atrás.

Um deles é a carência e qualidade dos solos. Dependendo de enormes extensões territoriais, são poucos os países que podem se dedicar à exploração de seringais. A própria Malásia já enfrenta este problema, com cerca de 2/3 de sua área cultivável ocupada pelo plantio da seringueira. Daí a constante pesquisa para o aumento da produtividade por pé de árvore. No caso brasileiro este ponto não oferece maiores dificuldades, podendo-se mesmo pensar em atingir a ascendente curva do consumo interno em função de quantidades maciças de árvores plantadas, independentemente do grau de produtividade a ser alcançado. Compensar-se-ia deficiência de utilização de uma maior extensão nas plantações.

Mas apesar de todas as perspectivas favoráveis em termos de borracha natural, a curto e médio prazo não se deve esperar uma normalização para o fornecimento deste insumo. Uma maior ou menor escassez deverá estar sempre presente, em função das tendências do mercado internacional. Esta situação abrangerá, tanto o produto vegetal quanto o sintético mas, paradoxalmente, deverá ser mais caracterizada em relação ao primeiro. Qualquer que seja a ênfase dada à solução dos déficits internos em nossa produção, ela dependerá de um período de tempo considerável para a maturação dos empreendimentos.

O direito à segurança pessoal

Quando a Declaração Universal dos Direitos Humanos insere, em seu Artigo 3º, que "todo homem tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal", consagra uma trilogia de compromissos que têm a ver, basicamente, com a própria preservação da dignidade humana, em uma comunidade civilizada.

Assim, o esforço para reduzir os índices de delitos de toda ordem contra a pessoa e contra o patrimônio, os quais deixam em sobressalto a população de nossas cidades, assenta-se também, e necessariamente, naqueles princípios em que se consubstanciam os direitos inalienáveis da pessoa humana.

Segundo o Ministro da Justiça, Sr. Ibrahim Abi-Ackel, em informação ao presidente João Figueiredo, o índice de criminalidade terá caído de forma significativa nos últimos meses nos grandes centros urbanos, o que atribui sobretudo ao reforço do policiamento ostensivo, conforme recomendações anteriores agora enfaticamente reiteradas.

Um grupo de trabalho estuda, com prazo de cento e oitenta dias para a apresentação de suas conclusões, as modificações passíveis de serem introduzidas na organização policial, inclusive à luz da legislação pertinente, de nível federal e estadual, também sujeita a possíveis mudanças.

É também atribuição do mesmo grupo examinar a situação das penitenciárias, que precisam ser melhoradas "para que o detento tenha as mínimas condições de dignidade garantidas, e possa ser recuperado para o convívio social".

Em complementação e paralelamente, são consideradas essenciais os objetivos de agilização da Justiça, para o que se espera enviar já em agosto próximo, ao Congresso, os novos Códigos Penal e de Processo Penal.

Em Salvador o cardeal D. Avelar Brandão Vilela, primaz do Brasil, em apreciação pastoral sobre crimes que abalaram a opinião pública, afirmou, a propósito, que "o crescimento da espiral de violência no País traumatiza cada vez mais a sensibilidade humana, incompatibilizando as pessoas e categorias sociais, levantando muralhas psicológicas, e isto não é bom sinal". "O ódio e o rancor não podem assumir o comando dos acontecimentos — aduziu. Como pastor e como brasileiro faço votos a Deus para que haja uma maior reflexão, compreensão e espírito de concórdia e solidariedade entre todas as classes sociais".

Na perspectiva mais abrangente do problema aí, em síntese, exposto, percebe-se-ão as dimensões da criminalidade como sintoma e, a um só tempo, causa, refletindo sinais, afinal de contas, de uma desagregação social que deve ser a todo custo sustada em seus diferentes níveis de manifestação e de irradiação.

Isto suscita, quaisquer que sejam os resultados favoráveis a esta altura, parcialmente invocados, uma responsabilidade indeclinável e cada vez maior de conjugar esforços para que esse direito à segurança pessoal, inscrito entre os direitos humanos fundamentais, seja viabilizado e efetivado no quotidiano da vida urbana, não como algo fugidio e às vezes intangível, mas como coisa concreta, com que possamos, de fato, contar.

A situação se veio deteriorando a esse respeito de uma forma incessante e numa verdadeira escalada, a ponto de em certos trechos e em certas horas transformar a circulação nas ruas numa aventura indesejada e, o quanto possível, evitada, em detrimento da qualidade de vida das pessoas e da própria comunidade.

Este, por conseguinte, o desafio proposto, o de reverter tal quadro e compatibilizá-lo com aquele mínimo de tranquilidade e segurança pessoal a que cada um aspira, no envolver de suas atividades.

Dedetização

PROTEÇÃO AO SEU AMBIENTE

IMUNIZAÇÃO — DESRATIZAÇÃO — DESINFECÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA C/QUÍMICA ESPECIAL — TODO CUIDADO É POUCO. EVITE DOENÇAS. ATENDEMOS: Residências, Comércio, Indústria.

Para resolver o seu problema solicite nossa visita. Todos nós ficaremos satisfeitos. Orçamentos grátis.

Rua José do Patrocínio, 613 — Fone: 221-5474

ELA É A ÚNICA PESSOA NO MUNDO QUE TEM OBRIGAÇÃO DE OUVIR TUDO.

29 de junho

DIA DA TELEFONISTA NOSSOS RESPEITOS.

GRUPO TOURINHO

Homenagem do GRUPO TOURINHO

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação LTDA.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

Estante de Cultura

MÚSICA
TEATRO
POESIA
LITERATURA
DESENHO ARTISTICO
FOLCLORE
FOTOGRAFIA
ARTE PLÁSTICA

Aberta aos escritores, poetas e artistas plásticos

Direção e coordenação:
União Brasileira dos Escritores de Rondônia - UBE/RO

OBSERVANDO...

Uma aragem do Nordeste nos chega. Talvez na asa do vento Aracati que passou por Fortaleza mexendo nas saias (Que troço tão antigo) da Praça do Ferreira. Sei que nas ondas do Amazonas ou por eficiência do Correio chegou em nossas mãos o Jornal da Cultura editado pela Universidade Federal do Ceará. E nestas horas a gente sente uma certa dor no coração de ver como tanta coisa bem feita que se faz por lá tem condição de ser divulgada e bem divulgada enquanto aqui se luta tanto por tão pouco. O Jornal da Cultura é uma beleza pelo primor das ilustrações, pelo bom gôsto dos textos, da poesia enfim pelo todo e ainda pelo respeito que a arte merece. Um exemplo eloquente é o da última página onde aparecem dois poemas de Maryse Sales Silveira fechando uma edição onde desfilam Durval Aires, Francisco Carvalho, Caio Porfírio, Moreira Campos, Almeida Fischer, Rogaciano Leite Filho, Otacílio Colares e Franz Martins e a gente se surpreende de ler que após tantos cobras surge uma poetisa que não tem nenhum livro publicado o que não serve de pretexto para malhação. Pequenas diferenças... Vale mesmo é ler. Um trabalho primoroso que pode ser exemplificado pelo pedaço de um poema de Maryse:

....
Às vezes olho meus companheiros
e fico sem jeito.
Um dia
se me convidarem
para o banquete dos deuses
eu perguntarei:
que destino
decidiu o olhar do meu povo?

Fracasso

NAYLOR GEORGE

... percebeu que a alienação era
maior do que julgava ser ...
Dos risos e falsos ventos
enroscado nos contratempos
Criando as fortes acontecimentos
Só vendo podridões e lamentos
Ia lutando contra os contrastes,
Ia fazendo do intangível segredo
a verdade declarada, palpável.
Ia caminhando muito lúcido
mas um dia quedou-se esmorecido
Tornou-se uma muda estátua
feito um valente guerreiro vencido
e nunca mais quis saber de lutar
Afinal não seria mesmo o esperado salvador
desta passiva ignorância popular!

OBS: Naylor George faz parte do Movimento Akiri de Arte Livre de Rio Branco/Acre.

Bem-querer de gaúcho

Hoje eu quero que o carinho
Seja dado em "redobrona"
Quero a Chinoca, minha dona,
Toda vestida de renda
Quero apertar minha prenda
Bem de encontro ao coração
Para assim ter a impressão
Que tenho o mundo sozinho

Hoje eu quero meu tragado
Encilhado com capricho
Quero chegar no bolicho
E comprar água-de-cheiro
Quero sair bem faceiro,
Bombacha de brim, listrada,
Camisa branca engomada
E meu lenço colorado.

Hoje eu quero um sol poente
Sangrando, dentro do rio;
Ficar por horas a fio
Mirando a luz no céu;
E as estrelas, como um véu,
A cobrir a noite pampeana.
Quero a gaúcha araguana
Sorrindo, toda contente.

Minha Chinoca, minha flor,
Quero dormir nos teus braços;
Quero sonhar no regaço
De teu peito descoberto.
Quero que fique bem certo
Que a glória deste gaúcho
É poder se dar ao luxo
De ser seu, o teu amor.

Para Nehila, pinguacha de meus sonhos,
no dia dos namorados.

Edgar.

A quem interessar possa entrar na espiral

FRANCIS MARY

Se quisermos, companheiro,
faremos o gelo pegar fogo
de paixão.
Crescer o mundo das nossas cabeças
e numa grande festa à meia noite
O SOL NASCER.
Indagorinha a víbora
deu um salto fenomenal
e pegou o mosquito no ar
nesta hora que a aurora
tá rareando.
A canoa já vai partir,
rema rema remadores
dessa vida cantadores.
Obs.: Membro do Movimento Akiri de Arte Livre de Rio Branco/Acre.

Avalanche

Sebastion

Troco as pernas bambas pelo céu estreito
Aperto teus seios contra o meu peito
Sem entender como estou aqui
Vago na inconsciência da minha loucura
Amo a beleza da carne tão dura
Que se perfuma encostada em ti
Sinto cada momento que passamos juntos
Entre desejos vou trocando assuntos
Do mundo inteiro o meu riso ri
Apago todos os tempos que por mim
passaram
Antes dos teus braços que me enlaçaram
Não havia um mundo para descobrir
Acendo todas as luzes azuis do desejo
Meu bem já morro no último beijo
Não fale agora que já vai partir.

São Murmúrios apenas

SAULO RIBEIRO

Ouço murmúrios
chegando de leve dentro de mim,
de crianças, de moços, de anciãos,
de gente sofrida,
de ossos aparecendo
e faraços roendo.

É uma multidão que sussurra
nos cantos obscuros da sociedade,
entre miséria e sofrimento,
na insignificância de seu cotidiano moribundo,
observando a cara sarcástica
dos vilões e depravados
de falsos sorrisos.
Os murmúrios continuam
e já me rasgam os ouvidos,
murmúrios de inanição:
é de fome,
de acalento,
de sofrimento...
é a miséria do nome,
do homem,
de favelas eternas!
Os répteis não mais rastejam,
eles agora andam.
E! ... Mandam!
Obs.: Componente do Movimento Akiri de Arte Livre do Acre.

Jornal de Letras

a serviço da cultura
Representante em Rondônia: Kléon Maryan
Caixa Postal, 297, CEP - 78.900, Porto Velho,
ou redação do ALTO MADEIRA.

De como se faz uma poesia social, com profundas reflexões concernentes à situação atual do menor desamparado em nossa sociedade, menor este que luta uma luta provavelmente perdida ou

O engraxate

Vai graxa? Dois cruzeiros
pra limpar os seus sapatos.
As manchas são retiradas,
da lama não fica vestígio.
E nem o pó das calçadas
Vai enfeiar o seu brilho.
Ainda lhe trato "dotô",
engraxo no especial,
bato na caixa com a escova
e faço um samba legal
Mas se o senhor preferir
escute o meu assovio.
Só não lhe dou um sorriso
pois os meus dentes, ausentes,
ou de negros, cariados,
podem estragar o seu dia.
E mesmo sorrir é difícil
com a barriga vazia.
Vai graxa? São só dois cruzeiros,
não vou sujar suas meias
e nem entrar na sua casa.
Lá tem coisas valiosas
e elas nem posso olhar...
Engraxo mesmo aqui fora,
não me importando o chuvisco,
e garanto pro senhor
que nem vou lhe pedir água.
Se o senhor for buscá-la
pode vir a tentação,
e de engraxate, quem sabe,
sou promovido a ladrão.
Engraxo, recebo os trocados
e juro que vou embora.
Eu sei que sua senhora
costuma ter faniquitos
E se me vê assim, magro,
com dez malárias no lombo,
barriga de verminose,
olhos de insônia, ferozes,
nariz com cheiro de cola,
ela, pra seu assombro,
acaba ficando aos gritos.
A sua filha, bonitinha,
eu sei, já tem namorado.
E o rapaz que eu vejo
passeando motorizado,
o cabelo bem lavado,
com o mais caro xampu.
Eu a trato senhorita
e não a olho de frente...
Vai graxa? Mas seus sapatos
são revestidos de ouro...

Vai graxa? Seu dotô
são somente dois cruzeiros.
Eu limpo os seus sapatos,
o senhor faz bons negócios,
e satisfeito me dá
um cruzeiro de gorjeta.
A minha mãezinha, a preta,
vai poder comprar um pão...
Ontem em casa foi banquete,
de entrada, água gelada,
no repasto, dois punhados
de farinha no feijão
Uma fartura danada.
Vale um palito, roliço,
do tal tipo "português"
e com aquele só palito,
fez-se etiqueta de seis.
Vai graxa? Seu dotô
deixa engraxar teu sapato.
Não vai querer dar o brilho?
Seu dotô, meu canivete
de moleque, de pivete,
tá infestado e tétano.
Vai, engraxar o sapato,
me paga os dois cruzeirinhos,
ou então vai levar tétano
na tua barriga de rico.
Vai graxa? Seu dotô
tem pena, eu tô com fome...
Me ajuda, seu dotô
Seu dotô... seu dotô... seu dotô...

Pôrto Velho, 22-09-75 (do tempo que se engraxava sapatos com dois cruzeiros, e custava um cruzeiro o pão, já com bromato, mais ainda barato)

Pedro Strathos Neto

NA QUADRA DA BRIGADA
Festa Junina

A quadra de esporte da 17a. Brigada de Infantaria de Selva será transformada nos dias 4 e 5 de julho em grande festa junina, com a participação de entidades que montarão suas barracas com fins filantrópicos.

Estarão presentes as seguintes entidades, com barracas montadas no local: Sociedade Pestalozzi, Clube dos Senhores Voluntários (Cupim), Centro Espírita Bezerra de Menezes, Clube das Acácias (Maçonaria), Rotary Clube, Grupos Cursilhistas e os Rosacruz, este último, com a finalidade de conseguir fundos para construção de seu templo.

Os patrocinadores estão convidando a população para participar da festa onde todos encontrarão comidas e bebidas típicas da época, além de quadrilhas e outras danças.

GIL E LENA
Casaram

Na igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Bairro da Arigolândia, realizou-se ontem às 17:30 horas a cerimônia de casamento de Francisco Gilmário Pinheiro (Gil) com a senhorita Josylena Silva dos Santos (Lena).

Um mundo de amigos foi levar os cumprimentos ao jovem casal. Ele é o conhecido e competente professor Gil, grande cobra do nosso Volibol onde atua como craque e técnico, e ela, também atleta pertencente do Flamengo e Seleção de Rondônia.

Os parabéns da coluna, com votos de que Gil e Lena tenham uma convivência perfeita, com muitas felicidades.

IVANI DE PAULA
Sexta

Sexta-feira que passou, dia 26, foi data do aniversário de Ivani Dias de Paula, esposa do advogado Francisco Arquelau de Paula ex-presidente da OAB-Rondônia.

Ivani recebeu os cumprimentos pela data.

DESESPERO

O desespero que foi muito atingiu a indústria automobilística americana e suas "bombas" de gasolina, acaba de se estender às subsidiárias no exterior, no caso as do Brasil.

A última é de uma das grandes montadoras que oferece aos que se propuserem a adquirir seus modelos encorajadores cheques no montante de Cr$ 40 mil ou até Cr$ 70 mil.

Se prêmio de consolo ou brinde, não se sabe. O fato é que a importância mal dá para os primeiros tanques de gasolina.

GARI EXPÕE NA ASSEMBLEIA DO ACRE

O consagrado artista plástico Garibaldi Brasil, inaugurou uma amostra de 36 quadros à óleo, de sua autoria, no hall da Assembléia Legislativa. A nova tendência artística chamada de "abstracionismo", é mais uma faceta do discutido artista acreano, premiado centenas de vezes, e citado por todas as colunas de artes plásticas do Brasil, que o taxaram de "gênio acreano".

Os quadros de Garibaldi Brasil, fazem parte de vários acervos culturais, como da Pinacoteca da Prefeitura Municipal de Belém, Acervo do Governo do Pará, Museu de São Luís do Maranhão, e coleções particulares, que mostram claramente a grande sensibilidade desse artista humilde e talentoso.

A mostra inaugurada, como não poderia deixar de ser fiel o seu forte no seringueiro, herói anônimo que ajuda o progresso nacional. Quadros de composições abstratas são novidade na exposição que está atraindo a sociedade acreana, estudantes, universitários, e intelectuais.

J. CIRO PINHEIRO

PAIVA VIAJA TERÇA
Férias no Ceará

O engenheiro Francisco Lopes de Paiva, deixa Porto Velho terça-feira, viajando pelo Cruzeiro do Sul para fixar nova residência na cidade de Manaus, de onde veio para assumir a Prefeitura de Porto Velho.

As férias, passará em Fortaleza, para onde deverá viajar sábado, com a esposa Lenir, deixando os filhos em Manaus. A passagem para Fortaleza, ganhou da cortesia do Cruzeiro do Sul.

TELERON LANÇA LISTA
Negra

Falam que a Teleron vai publicar na imprensa a lista do pessoal que esnoba telefone mas não paga. Na lista vai sair o número do telefone e também o nomezinho do usuário faltoso. Contam que a empresa está sofrendo um prejuízo tremendo em virtude destes "clientes" e que depois de muita confabulação, na tentativa de evitar esta providência, resolveu apelar para a publicação, que sai na próxima semana.

Quem quizer evitar, é só passar na Teleron.

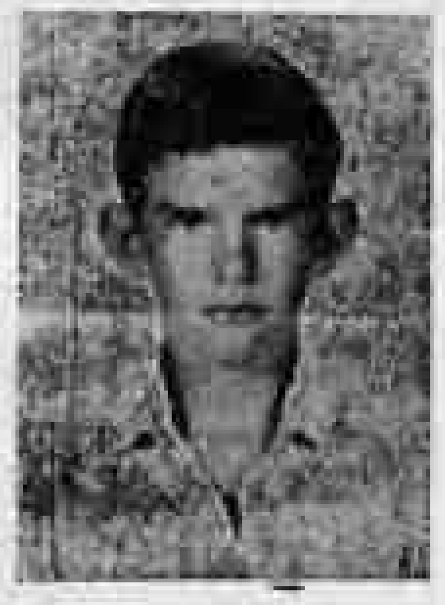
NILCE CABELEIREIRO
Inauguração

Foi inaugurada ontem à noite no Rio de Janeiro, "Nilce Cabeleireiro", no seguinte endereço: Rua Conde de Bernadote, 26 lojas 106 — Leblon.

"Rondônia Cabeleireiros", que distribuiu o convite para inauguração das modernas instalações do salão de beleza "Nilce Cabeleireiro", tem na direção as senhoras Nilce Guimarães e Juanita Cantor, que lá na Maravilhosa não esquecem de prestigiar a terrinha, destacando o nome de Rondônia, sendo certo o sucesso total do empreendimento, pois com D. Nilce e a Jaú no comando, os negócios correrão bem.

Desta Coluna, mandamos o nosso apoio e os votos de êxito total.

PEDRO PAULO
Aniversário



O jovem Pedro Paulo Ferreira, o louro da foto, completa 14 anos. Pedro Paulo é filho de Heitor Ferreira (chefe do setor de clicheria do ALTO MADEIRA) e de sua esposa, sra. Helena Ferreira. Estuda no Carmela Dutra (7a. série) e em virtude do aniversário, recebe os cumprimentos dos amigos e colegas.

DAVE NONATO
Batizado

Hoje às 9 horas Dave Nonato receberá o batismo, na Igreja de Nossa Senhora das Graças. Dave Nonato, que está com 8 meses, é filho do companheiro Raimundo Nonato (repórter do AM) e de sua esposa Neide. São padrinhos o casal Eunice/Antonio Roberto, tios do Nonato.

CURSO DE DERMATOPATOLOGIA TROPICAL
24 de julho

Está funcionando na sala 315 do Edifício Rio Madeira (sede União Brasileira de Escritores — Seção de Rondônia), a secretaria do III Curso de Dermatopatologia Tropical, que tem sua instalação prevista para o dia 24 de Julho.

O III Curso de Dermatopatologia Tropical será um evento da maior importância, pois reunirá aqui várias universidades brasileiras com cientistas das mais longínquas regiões, com o objetivo de realizar pesquisas voltadas para o doente.

O primeiro curso foi realizado em Manaus e o 2º em Niterói, com resultados benéficos, havendo, por este motivo, grande expectativa no meio da classe médica de Rondônia com relação ao evento.

Na instalação da secretaria executiva, no edifício Rio Madeira, discursaram os médicos Aparício Carvalho diretor da Comissão Científica da Associação Médica de Rondônia e Jadir Campos secretário da Associação, ambos coordenadores do curso, que contará com a colaboração do Governo de Rondônia, da Associação Médica e do Laboratório Schering.

UM DIA DE SOL
e banho

Marcada para 5 de julho, uma promoção da comissão dos formandos em contabilidade da Escola Rio Branco.

Feijoada à carioca, gostoso banho de igarapé, geladinhos e muita curtição, por conta da patota jovem do Rio Branco.

Haverá ônibus especial, com saída prevista para às 9 horas, da porta do colégio. Convite com qualquer formando no colégio, ou pelo telefone 3219, à noite.

LACIALBERTO CARNEIRO
Mais velho

O amigo Lacialberto Carneiro completou mais um ano de vida sexta-feira, dia 26. Lacialberto é destacado funcionário do Ministério da Fazenda, atuando há vários anos da Delegacia da Receita Federal em Rondônia.

Aqui vão os cumprimentos do AM, onde tem muito amigos.

Sra. ODETE MELO
Aniversário

Ontem, 27, foi data do aniversário da senhora Odete Farjes Nunes Melo, esposa do companheiro (Jelão) João Alfredo Sampaio Nunes de Melo, dirigente do Frigorífico Bessa e secretário do Lions Clube Rio Madeira.

Odete recebe neste fim de semana os cumprimentos das pessoas de sua amizade.

ODACIR CHEGANDO
Campanha

Quem desce hoje no Bulmont, para mais alguns dias em Porto Velho (ou em Rondônia) é o líder pedecista Odacir Soares Rodrigues.

Odacir vem para encontro com os amigos e esquematização de sua campanha rumo ao Senado Federal, como representante do Estado de Rondônia.

SINATRA EM S. PAULO
Por 650 dólares

Frank Sinatra prepara-se para uma nova temporada no Brasil, em agosto. Desta vez caberá a São Paulo, — que não pode parar e nem ficar em plano inferior ao Rio de Janeiro — o direito de hospedar, com todas as honras e pagando ainda a peso (pesado mesmo) de dólares o veterano cantor e ator de cinema (nas horas vagas). A viagem vai ser mais do que compensadora (já que Buenos Aires está também no roteiro. Receber milhões de dólares e ainda mais com mordomia completa, não faz o mal a ninguém. Em especial quando se está à beira da aposentadoria artística e há — segundo se comenta — o interesse em negócios de hotelaria (e cassinos) nor essas bandas da América Latina.

As novas apresentações de Sinatra no Brasil serão feitas no Maksoud, o mais sofisticado hotel paulistano do momento. Para ver o veterano ídolo, os de São Paulo terão de pagar nada menos de Cr$ 50 mil — quase 20 vezes mais que nos EUA — "per capita", uma nota, mesmo com a inclusão de uma ceia (por mais capríchada que seja). Naturalmente com o que vai despender para a vinda de Sinatra, o Maksoud, mesmo cobrando forte, certamente não cobrirá as despesas. Mas os donos do hotel não estão preocupados; eles querem é "marcar" o Maksoud — como ficou "marcado" o Rio Palace — como o hotel de São Paulo que hospedou Frank Sinatra.

THATIANA PAULA
1 ano

A mimosa Thatiana Paula comemorou seu primeiro aninho ontem com festa para toda sua turminha que compareceu em peso para cantar os parabéns e abraçar a homenageada.

Thatiana é filha do casal Maria das Graças Rodrigues Bezerra (funcionária do INPS) — Hélio Júnior Bezerra, funcionário da Delegacia do IBGE.

DROPS DROPS DROPS DROPS

Será dia 5 de julho a eleição da nova diretoria da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rondônia. Duas chapas estão previstas, das quais uma já está registrada ::: Marcado para 4 de julho o Festival do Chopp da Escola DIPLOMATAS DO SAMBA. Será na sede campestre do SESC ::: Ontem foi dia de Sidney Magal na cidade ::: Hoje e amanhã no auditório da Biblioteca Francisco Meireles, o filme "Xica da Silva", promoção do CINE CLUBE de Porto Velho ::: Amanhã às 9 horas no auditório da biblioteca Francisco Meireles, reunião com Missão Técnica Interministerial que vem de Brasília para avaliação do POLAMAZÔNIA ::: Será dia 2 de julho o aniversário do sr. LAURO GEDEÃO, delegado da RECEITA FEDERAL em Rondônia ::: CARLOS ALBERTO DOS SANTOS, presidente da Federação Espírita Umbandista de Rondônia, dando os retoques finais nas providências para a realização do 5º Encontro de ORIXÁS de Rondônia, este ano em sede nova ::: "Toda violência é inútil. Só há uma força capaz de construir: é o amor" (Getúlio Vargas) ::: Nosso Diretor EURO TOURINHO lamentava sexta-feira a prisão do seu amigo, médico, ROBERTO CHABU, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro ::: Retornou sexta-feira ao Rio de Janeiro a senhora EDWIGES MARIA DE DEUS ALENCAR (Edy), que veio a Porto Velho rever os familiares e amigos e tratar de negócios particulares. Edy mora na Ilha do Governador ::: Viaja amanhã com destino à cidade de Natal o bancário MANOEL RIBEIRO XAVIER FILHO, transferido para o BANCO DO BRASIL na capital do Rio Grande do Norte. Manoel atua no BB em Porto Velho há 14 anos, onde sempre se destacou como um funcionário eficiente e atencioso, contando com a amizade da clientela do BB ::: O dr. EURO TOURINHO FILHO dará a aula inaugural do Núcleo da Universidade Federal do Pará "A Participação do Professor no Ensino". O tema da palestra do Dr. Euro Tourinho, tendo como platéia os calouros do Núcleo da UFP ::: A Delegação do Turismo do Paraguay no Rio de Janeiro, instalada na Rua Gonçalves Dias nº 89 — Grupo 308, com o telefone 224-1890, está habilitada a prestar qualquer informações de sua especialidade não só às agências de viagens, que pretendem organizar excursões com destino àquele país vizinho, mas também a todos quantos desejem conhecer de perto as belezas paisagísticas, a Cultura e, afinal, as potencialidades turísticas da Nação paraguaia ::: Ontem na Escola JK foi empossada a diretoria da Associação de Pais e Professores ::: Amanhã é dia da TELEFONISTA. Vão aqui os cumprimentos a estas anônimas que estão permanentemente de orelha quente mas que sempre estão procurando bem atender às pessoas que estão do outro lado da linha ::: Já começam os protestos em virtude do anunciado aumento das anuidades do CESUR. Tudo bem, pois reclamar (com respeito) é um direito de todos. Mas verifiquem nas salas de aula que quase todo mundo fuma, anda de carro, esnoba DDD e DDI e não reclama os aumentos, principalmente do cigarro, um dos maiores inimigos do homem. O estado, todos sabem, é a maior necessidade do homem moderno, uma "mercadoria" que a pessoa compra e guarda na cuca, para sempre.

S. Domingos e Cruzeiro às 16,15 no Aluizão

Loteria paga 280 milhões

A Loteria Esportiva estabeleceu novo recorde mundial no teste 553, que vai pagar um prêmio de Cr$ 280.208.577,60 aos acertadores com 13 pontos. O recorde pertencia ao teste 551, com prêmio de Cr$ 253.380.484,65. O movimento do teste 553 registrou a arrecadação de Cr$ 889.551.040,00, com a venda de 11.165.378 cartões.

Ontem foram realizados os três primeiros jogos: o 4 (América x Volta Redonda), o 11 (Taubaté x Ponte Preta) e o 12 (Portuguesa x Noroeste). O teste será completado hoje com estas partidas: 1 (Fluminense x Flamengo), 2 (Botafogo x Bangu), 3 (Americano x Vasco), 5 (Internacional x Brasil), 6 (Novo Hamburgo x Grêmio), 7 (Catuense x Vitória), 8 (Sport Belém x Paissandu) 9 (Cruzeiro x Atlético Mineiro), 10 (Guarani x Palmeiras) e 13 (Corintians x São Paulo).

São os seguintes jogos e juízes para hoje: Corinthians x São Paulo (Oscar Scolfaro), Guarani x Palmeiras (Mário Campos Sales), América x São José (José Luis Guiodotti), Botafogo x Francana (João de Assis Aragão), V. de Jaú x Comercial (Almir Laguna), São Bento e Ferroviária (Emídio Marques Mesquita) e Marília x Juventus (Ulisses Tavares da Silva).

São Domingos e Cruzeiro é o jogo de logo mais às 16h15, no Aluizão. Os dois times prometem muito nesse jogo, pois querem alcançar uma melhor posição para entrarem no returno sem enfrentarem grandes dificuldades que preocupa a todos os outros: cair na chave dos mais fortes.

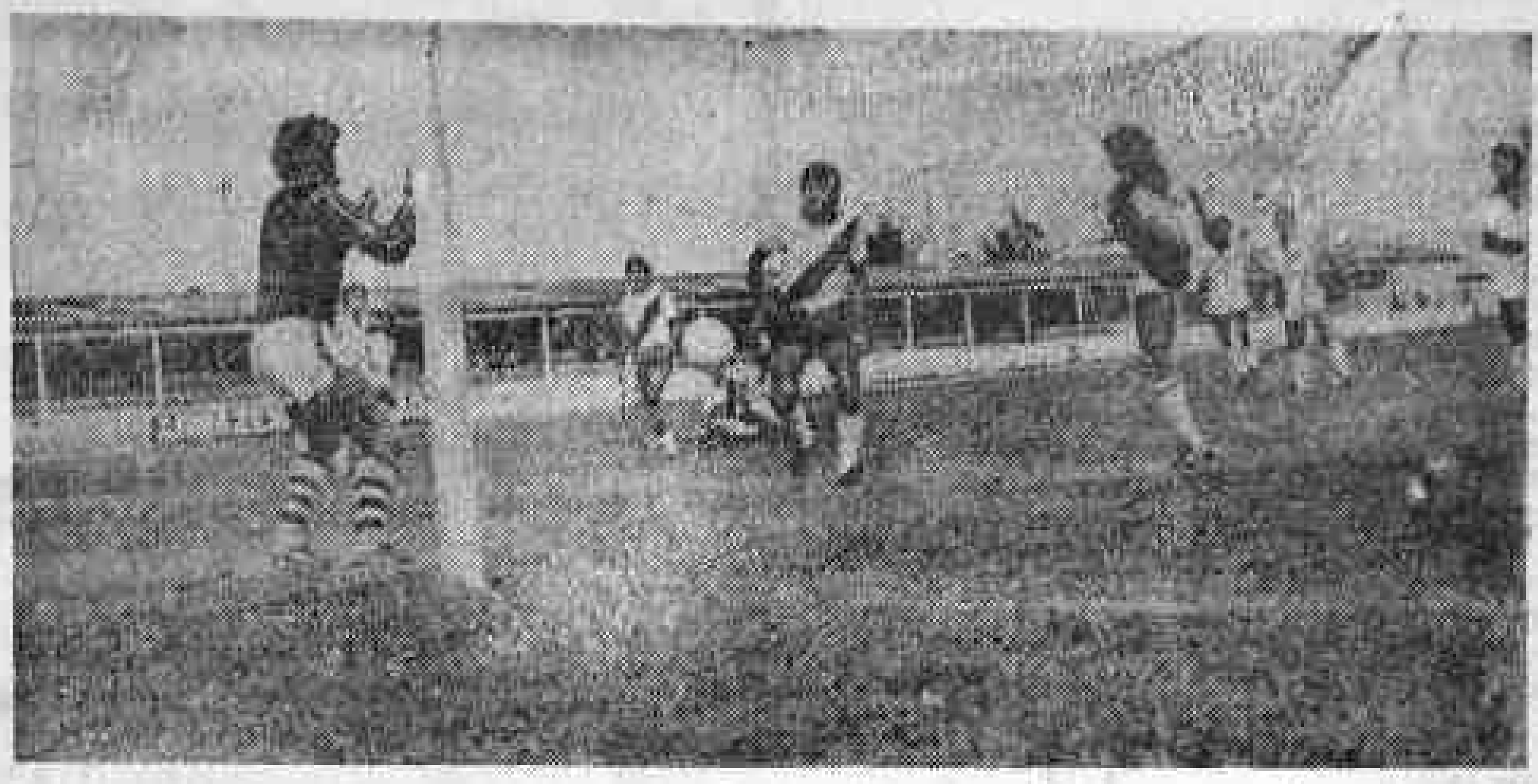
O São Domingos embora esteja até agora em sétimo lugar e acompanhado pelo Rondônia, está sendo apontado como favorito no embate de hoje, devido a grande melhora que no início do campeonato, quando vinha perdendo seguidamente e chegou a ter oito pontos negativos.

Depois, já com alguns jogadores de reforço e que tiveram seus períodos de estágio concluídos, o Leão do Areal revitalizou-se e se impôs frente ao Vasco e o derrotou por 3 x 0, mostrando um meio de campo disposto e objetivo. Agora, podendo contar com o ponteiro direito Paulinho, ex-Moto, o São Domingos volta mais perigoso.

DESPEDIDA

Por outro lado, o Cruzeiro tem a despedida do treinador Clarin, que quer sair de campo vitorioso, uma vez que não terá mais qualquer compromisso com o clube estrelado. O Cruzeiro possui um bom time e poderá fazer frente tranquilamente ao São Domingos, se impondo, inclusive. Os dois terminaram seus treinamentos de preparativos anteontem à tarde e garantem um bom espetáculo para os torcedores que se fizerem presentes no Aluizão.

Na preliminar, também, os dois levam suas melhores forças para que os presentes observem melhor ainda, alguns elementos que serão aproveitados para o time Adulto no returno.



COMENTANDO

Simeão Tavernard

O QUE LAMENTO MUITO...

Ontem recebi inúmeros telefonemas me prevenindo que o "meu" Mengão vai entrar bem no jogo de logo mais contra o Fluminense do meu amigo Antônio Roumié. O interessante é que o informante não se identificou. Tudo fiz para reconhecer a voz, mas infelizmente não foi possível. Seja já quem for, aqui vai a resposta: "Confesso que gostaria que isso se tornasse realidade, pois só com isso o Fluminense levantaria a moral. Acontece que o "meu" Mengão ultimamente está dando uma de Aiatolá: não perdoa ninguém. Portanto! O Fluminense só está condenado a sofrer mais um revés. O que lamento muito.

VASCO VENCEU MAIS FOI VAIADO

As coisas andam meias ruças lá pelo Vasco da Gama. Quarta-feira passada venceu o Olária por 2 a 0, saindo de campo debaixo de vaias. Comprovação que a sua torcida não gostou do rendimento da equipe. O técnico Zagalo, depois desta deve apanhar o seu boné e se mandar para a Arábia Saudita. Com a palavra o meu amigo João Tavares.

MOTO CLUBE DEU UMA DE "AMIGO DA ONÇA"

O nosso campeão, Moto Clube, foi convidado a jogar lá em Calama. Ao chegar foi recebido com muita festividade. Dezenas de rojões foram espoucados. Flores, etc., etc. Na hora "H" o Moto enfiou 10 bolinhas no gol dos calamenses. Quem não gostou muito foi o Dr. Rochilmer Melo da Rocha. Razão: o Dr. Rochilmer nasceu em Calama. Aqui prá nós: o Moto deu uma de "Amigo da Onça".

NEIMÁRIO E OS REFORÇOS

A ida do técnico Neimário ao sul do país vem comprovar que o Ferroviário não mede esforços para melhorar ainda mais o seu plantel. A finalidade do treinador tem um só objetivo: contratar nada menos de que três jogadores. Só esperamos que o Neimário não seja iludido. Em vez de trazer bons valores conduza três... peladeiros.

VASCO DA GAMA COMERCIAL CLUBE

O caro leitor ao ler o mencionado acima ficará surpreso. Trata-se do seguinte: A diretoria do Vasco da Gama ao verificar que o seu time só faz decepcionar, resolveu tomar uma decisão... Comercia-lo. Vende o Guina por 35 milhões. Logo depois negociou o Cesar por 65 milhões e dentro de poucos dias estará vendendo mais dois jogadores. Por estes motivos é que a moçada gozadora está alcunhando o Vasco da Gama Comercial Clube. Com a palavra novamente o João Tavares.

x x x

Termino o meu comentário pedindo a você caro leitor, as minhas escusas por não ter mencionado algo sobre o futebol local. Prometo que na próxima terça-feira me pronunciarei a respeito. Até já se Deus permitir.

x x x

PIADA DO "MEU" GAROTO:

Sabe da última... Pai?

Que é menino?

O Fluminense, Vasco, Botafogo estão pedindo para o Flamengo disputar o 2º turno com o time reserva.

Ferro vai hoje a Humaitá e confirma Rio Branco

O Ferroviário confirmou no final da tarde de sexta-feira, através do vice de futebol Orivaldo Canosa, a vinda do Rio Branco do Acre para realizar dois jogos amistosos — o primeiro contra o Moto — dentro das programações de seu aniversário de fundação, dia 12 de julho que servirá de teste para o VII Copão. Na manhã de ontem o dirigente tricolor deu mais informações sobre essa sua temporada com o clube acreano.

O valor das despesas para trazer o Rio Branco para jogar no dia 12 com o Trem, campeão do primeiro turno e dia 13 com o Moto, vice, o Ferroviário desembolsou um total de 410 mil cruzeiros, o que já constava do contrato que Canosa confirmou anteontem com o emissário do Rio Branco, em seu escritório de promoções.

Essa mesma temporada esteve ameaçada de não se concretizar, pois, antes a diretoria preferia partir para a parte social, trazendo um cantor mas, depois, preferiu ficar mesmo no futebol, porque a direção maior do Ferro achou por bem trazer o Rio Branco, para fazer com ele e também o Moto Clube, jogos-testes para o VII Copão da Amazônia.

DELEGAÇÃO

A delegação do Rio Branco deverá vir composta, segundo consta no contrato firmado por 22 pessoas: 18 jogadores e mais quatro dirigentes, entre técnico, diretor, massagista e preparador físico, devendo ficar hospedados no Hotel Vitória, onde esteve o Atlético, trazido pelo Vasco da Gama.

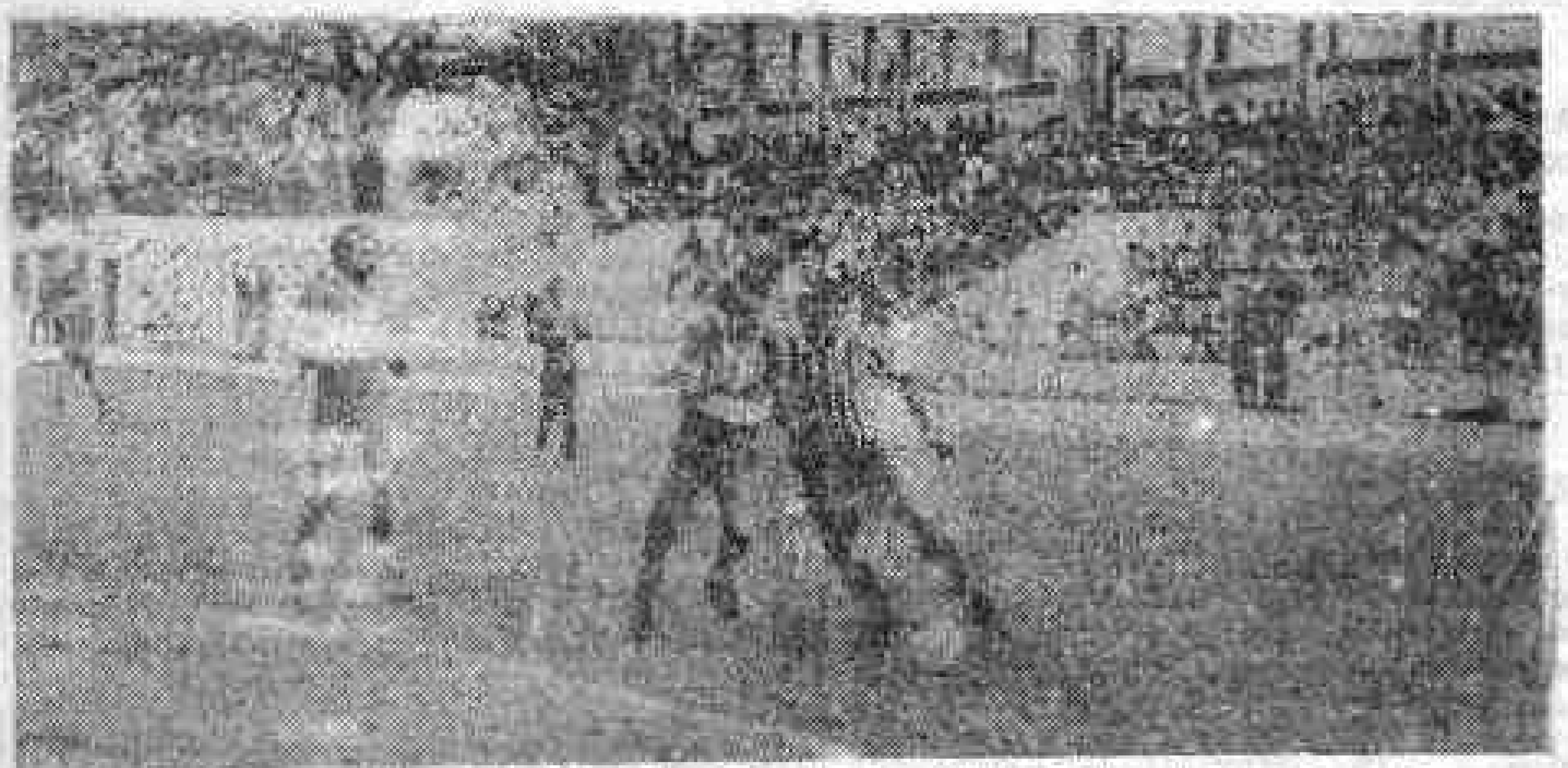
Segundo o vice-presidente Orivaldo Canosa, "o convite foi feito ao Moto Clube, porque o mesmo estará junto conosco representando o futebol de Rondônia fora, justamente em Rio Branco. Por isso mesmo, achamos por questão de conveniência, convidá-lo, dando-lhe uma cota já confirmada com seus dirigentes". O Rio Branco deverá vir e voltar de avião: na sexta-feira chega, joga no domingo e na terça-feira, e retorna na quarta pela manhã ao Acre.

HUMAITÁ

Logo mais às sete horas, o Ferroviário estará viajando com destino ao município amazonense de Humaitá, onde disputará um amistoso contra o Grêmio daquela cidade. A delegação deverá sair às sete horas do "Casarão" onde o time se concentra. Joga à tarde e regressa à noite.

Sua participação será livre de despesas com transporte, hospedagem e alimentação, e terá mais ainda uma cota não afirmada pelos dirigentes do Ferro, pois deverá ser proporcional com a renda resultante do amistoso.

O time deverá ser o mesmo que ganhou o título do primeiro turno, com excessão do arqueiro Jair. Deverá entrar jogando formado por Ottis, Pedrinho, Juarez, Fio e Canhoto; Batista, Rubinho e Arthurzinho; Ivan, Caetano e Reis. No banco deverá ir o goleiro Sidney, o zagueiro Zecão, o médio Maurício além do ponta Soares. Como técnico, deverá estar o supervisor Pedro Paulo Barros Reis, e chefe da delegação o vice presidente Orivaldo Canosa.



Ferro confirma vinda do Rio Branco para teste de seu plantel e convidou também o Moto Clube. (Foto Arquivo).

Bacú assume Leão amanhã e diz que não mexe no plantel

O ex-craque Bacú assume, amanhã à tarde, o comando técnico do Ipiranga, no estádio Paulo Saldanha, e diz que não mexe no sistema tático do plantel por considerá-lo muito bom e o que poderá fazer será, apenas, orientar por considerá-lo um excelente time, com falta apenas de algumas instruções.

Na manhã de ontem esteve conversando com o presidente Waldemar de Almeida, que o apresentará para todos os jogadores do Leão, passando também toda a responsabilidade de treinamento e preparação para o returno, iniciando o primeiro treinamento, a partir das 17 horas.

CONVERSA

Se dependia apenas de conversar com o presidente de seu ex-clube — o Flamengo — Carlos Alberto Bezerra, já está definido como sendo. Sua posição de receber o time como está, foi tomada frente ao presidente azulino e os homens responsáveis pelos treinamentos do time até sexta-feira, César Bastos e José Valle.

Segundo Bacú, "um bom trabalho para a próxima fase do certame poderá ser desenvolvido no Ipiranga porque o formado por um plantel que tem plenas condições de chegar à final do presente campeonato e candidatar-se ao título", explicou.

Para a diretoria azulina a aquisição feita pelo presidente e o departamento de futebol do clube em trazer para dentro do estádio Paulo Saldanha o técnico Bacú, foi uma excelente pedida, uma vez que o clube vinha atravessando uma crise de vitórias [illegible] dentro do clube mais antigo da cidade.

REFORÇO

Sexta-feira à noite, o supervisor do Atlético César [illegible], viajou a Guajará Mirim onde foi trazer o goleiro Márcio, arqueiro que esteve em treinos, mas participando dos treinamentos do plantel, mas que não teve chances de ficar.

Agora, vai ter ... com qualquer clube da "Pérola do Mamoré". Márcio está com vontade de voltar e o Ipiranga mandou César para conversar com ele e se possível trazê-lo amanhã logo, como reforço necessário para o time principal.

Loló foi eleito presidente do "Moleque Travesso"

Em eleição realizada na noite de sexta-feira no auditório da biblioteca municipal "Francisco Meirelles", Domingos Pinheiro o "Loló", foi eleito o presidente do Cruzeiro Esporte Clube para os próximos dois anos. O resultado já era esperado, pois ninguém como disse Loló, "quer nos ajudar e o jeito que tem, é eu mesmo enfrentar a barra sozinho".

Tão logo foi aclamado o novo mandatário do "Moleque Travesso — não é a primeira vez — Domingos Pinheiro formou a diretoria que o estará acompanhando na luta sócio-desportiva para melhorar as condições do clube, principalmente no segundo turno do campeonato, uma das metas prioritárias, para que o Cruzeiro se saia bem.

DIRETORIA

A diretoria ficou assim constituída: Presidente Domingos Pinheiro; primeiro vice — Jucellano Rosset, ex-presidente; segundo — Manoel Ottis Carvalho; terceiro-vice — João Honorato Sobrinho; secretário — Joanavina Pinheiro; segundo secretário — João Lustosa Torres; Tesoureiro — Luiz Sindomar Nobre; segundo tesoureiro — Francisco Calixto Medeiros; Diretor Social — Pedro Tavares Batalha.

SEDE PRÓPRIA

Uma das principais metas do Cruzeiro atual, segundo o presidente, é conseguir uma área para a construção de sua sede social. Depois, dar continuidade só que com mais apoio, ao plantel que servirá com alguns reforços, para o campeonato do próximo ano, com grande aproveitamento dos atletas que disputam o campeonato da categoria de Júniors.

4 ANOS
am